PORTOSRIO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carta nº 3/2024/CONSAD-PORTOSRIO

Rio de Janeiro, na data da assinatura.

Processo nº 50905.002734/2024-93

Interessado: Diretoria Executiva, Conselho de Administração

Ao
Presidente do Senado
Congresso Nacional
Praça dos Três Poderes – Brasília – DF
CEP: 70160-900
Telefone: 0800 612 211

Assunto: Análise de Cumprimento das Metas e Resultados do Planejamento Estratégico 2021-2025 da Companhia Docas do Rio de Janeiro.

Excelentíssimos Senhores,

Senadores da República e Deputados Federais,

Ao cumprimentá-lo cordialmente e, em atendimento ao Art. 23, § 2° da Lei 13.303/2016, de 30 de junho de 2016, encaminho a VSª. a Análise da Execução das Metas e Resultados do Planejamento Estratégico 2021-2025, referente ao ano de 2023, aprovada na 876ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 13 de maio de 2024.

Aproveito o ensejo para reiterar os votos de elevada estima e consideração e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

THAYRINE JESSICA MARTINS DE OLIVEIRA

Presidente do Conselho de Administração

SUPER GOV.BR

Documento assinado eletronicamente por **Thairyne Jéssica Martins de Oliveira**, **Presidente do CONSAD**, em 24/05/2024, às 11:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3°, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8386665** e o código CRC **EF2F012C**.

Rua Dom Gerardo 35 - 10º andar, Edifício Sede - Bairro Centro
Rio de Janeiro/RJ, CEP 20090-905
Telefone: 2122198600 - www.portosrio.gov.br

PORTOSRIO

DELIBERAÇÃO Nº 050/2024/CONSAD/PORTOSRIO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO, em sua 876ª Reunião Ordinária, de 13/05/2024,

DELIBERA:

Pela aprovação do Relatório de Análise da Execução do Planejamento Estratégico da PortosRio - Exercício 2023 para encaminhamento ao Tribunal de Contas da União - TCU e ao Congresso Nacional.

(assinado eletronicamente)

THAYRINE JESSICA MARTINS DE OLIVEIRA

Presidente do Conselho de Administração

Documento assinado eletronicamente por **Thairyne Jéssica Martins de Oliveira**, **Presidente do CONSAD**, em 17/05/2024, às 10:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3°, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8376151** e o código CRC **213742CE**.

Referência: Processo nº 50905.002734/2024-93

SEI nº 8376151

Rua Dom Gerardo 35 - 10º andar, Edifício Sede - Bairro Centro
Rio de Janeiro/RJ, CEP 20090-905
Telefone: 2122198600 - www.portosrio.gov.br

PortosRio
AUTORIDADE PORTUÁRIA



DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

5 Quem somos

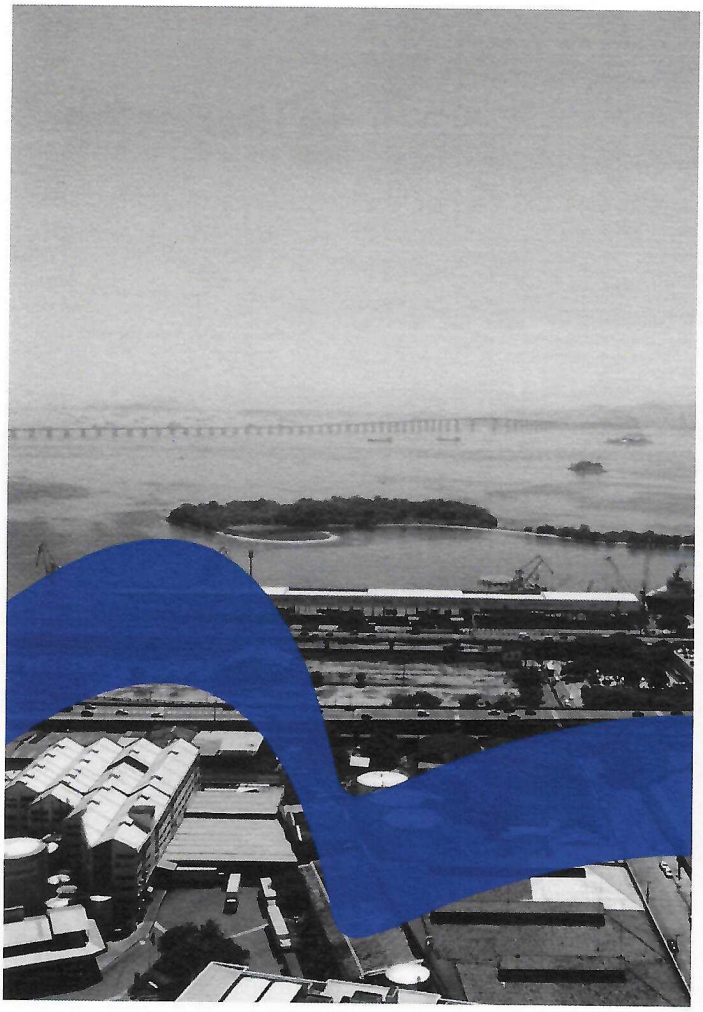
6 Missão, visão e valores

7 Estratégia

8 Perspectivas

CAPÍTULO 1


1
DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO
2
INDICADORES DE DESEMPENHO
3
PROJETOS
4
PRINCIPAIS ENTREGAS
5
CONSIDERAÇÕES FINAIS



SOBRE A ANÁLISE

Em atendimento à Lei 13.303/2016, que determina o acompanhamento dos planos de ação e metas anuais, a PortosRio - Autoridade Portuária elabora o presente relatório de execução, com o status dos indicadores de desempenho e portfólio de projetos.

O Planejamento Estratégico da PortosRio foi definido para o ciclo 2021-2025, sustentado num portfólio de projetos estratégicos, para que a empresa aproveite ao máximo as oportunidades que se apresentam no mercado, atuando de forma eficiente e fundamentada no comprometimento aos valores corporativos.

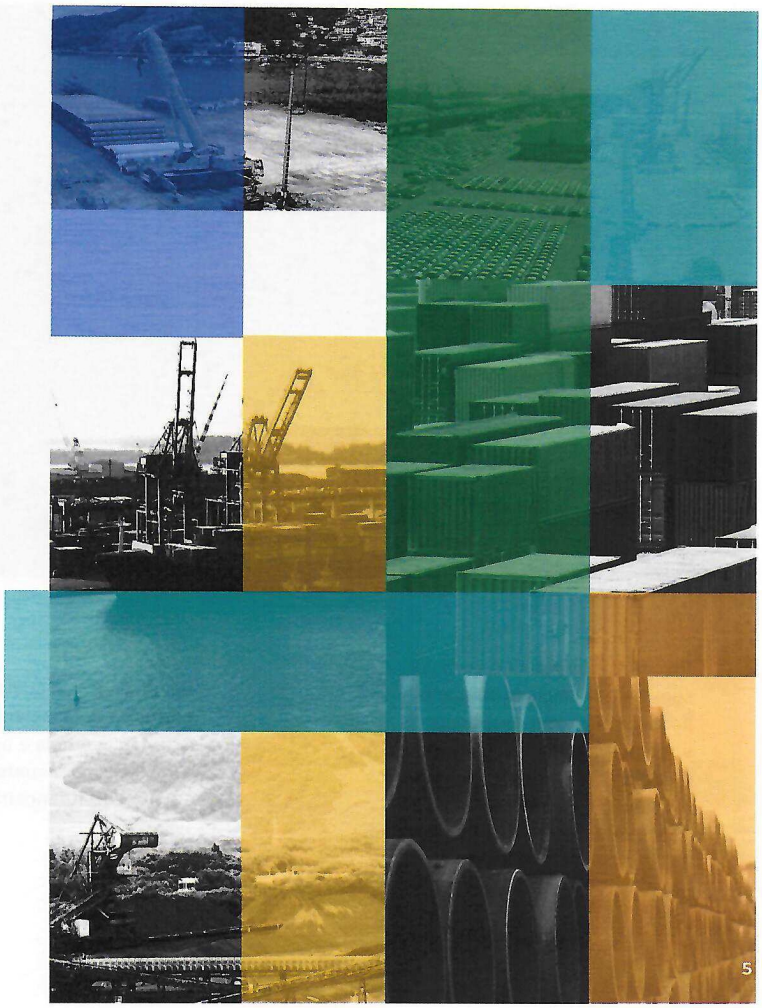
Esse relatório reflete o acompanhamento, participação e engajamento dos gestores e empregados da Companhia numa nova maneira de organizar o trabalho e aproximar os processos de governança com a realidade operacional.

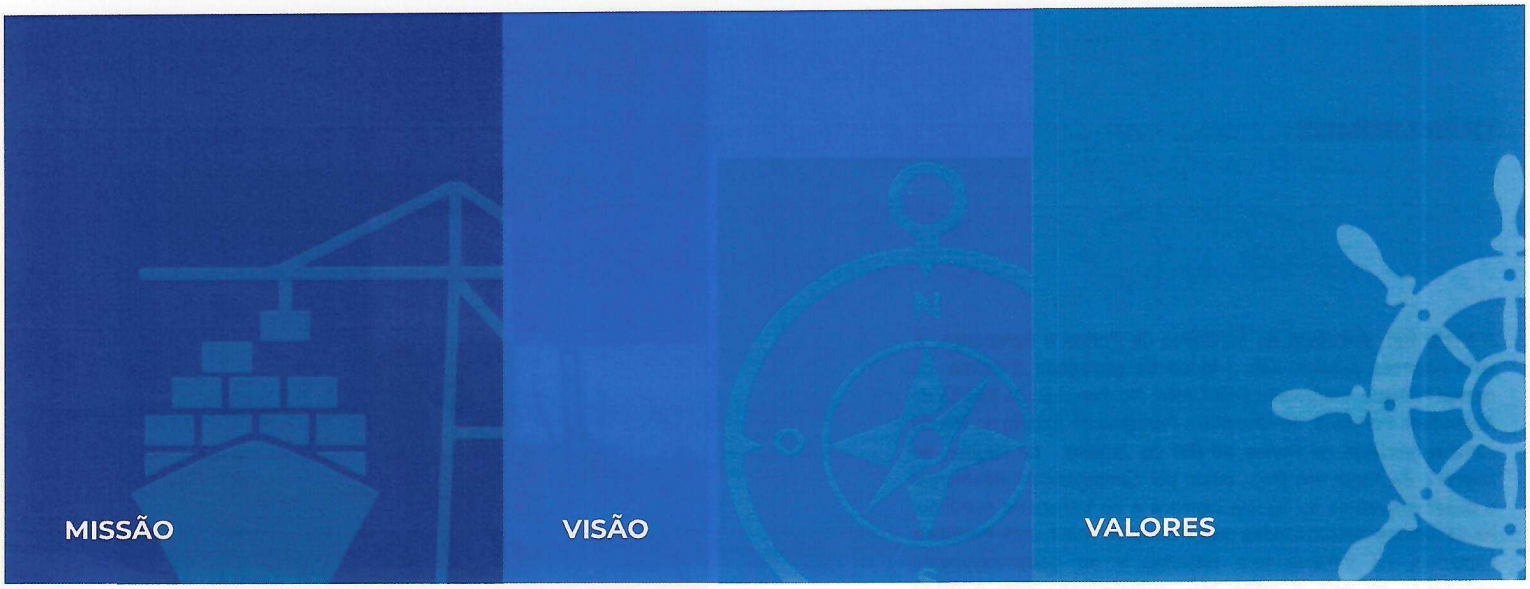

PortosRio
AUTORIDADE PORTUÁRIA
ANÁLISE DA EXECUÇÃO
PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO 2021 - 2025
2023

QUEM SOMOS

A PortosRio, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos, é uma empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela União. No exercício da função de Autoridade Portuária, no Complexo Portuário do Estado do Rio de Janeiro, abrange os Portos do Rio de Janeiro, de Itaguaí, de Niterói e de Angra dos Reis, tendo por competência fundamental o desenvolvimento da cadeia logística e do transporte marítimo. As atividades desenvolvidas pela PortosRio Autoridade Portuária impactam na infraestrutura nacional e no desenvolvimento econômico do país e estão em conformidade com o Plano Nacional de Logística - PNL, em atendimento à Lei 12.815/13 (Lei dos Portos) e ao Decreto 8.033/13, que a regulamenta.

Nosso capital social atual é de R$2.162.322.346,17 (dois bilhões, cento e sessenta e dois milhões, trezentos e vinte e dois mil, trezentos e quarenta e seis reais e dezessete centavos), com a seguinte composição acionária: 99,99% União e 0,01% Estado do Rio de Janeiro.





MISSÃO

Prover infraestrutura e serviços comuns ao complexo portuário administrado, com excelência, **sustentabilidade** e segurança, a fim de assegurar a **competitividade** dos seus portos, contribuindo com o **desenvolvimento socioeconômico** de sua área de influência.

VISÃO

Ser reconhecida como a **autoridade portuária de excelência** no que tange à gestão portuária e agregação de valor ao usuário, com **sustentabilidade econômico-financeira** e **ambiental**.

VALORES

ADAPTABILIDADE às mudanças de cenári
PROATIVIDADE e transparência nas decisõe
RESPONSABILIDADE com os resultado
ORIENTAÇÃO ao mercado e aos cliente
ATITUDE ética e desconfortável ao err
RESPEITO às pessoas e ao ambiente.

APROAR

Significado de **APROAR**: Levar a proa de uma embarcação ao seu objetivo.

ESTRATÉGIA

PortosRio Planejamento Estratégico 2021-2025

O Planejamento Estratégico da PortosRio foi definido para o ciclo 2021-2025, sustentado num portfólio de projetos estratégicos, para que a empresa aproveite ao máximo as oportunidades que se apresentam no mercado, maximizando os resultados econômicos, atuando de forma eficiente e fundamentada no comprometimento aos valores corporativos, calçadas em sólidas diretrizes de sustentabilidade ambiental e direcionadas excelência de gestão.

O monitoramento dos resultados da análise da execução do Planejamento Estratégico ocorre por meio de um processo colaborativo envolvendo todas as áreas inseridas nos Projetos e Indicadores Estratégicos da PortosRio.

Os objetivos estratégicos estão divididos em cinco perspectivas, seguindo a premissa de que cada uma delas impacta, diretamente, a seguinte, gerando, dessa forma, uma relação imprescindível de trabalho integrado e visão do todo, para o sucesso da estratégia traçada.



A **Perspectiva Financeira** demonstra que a execução da estratégia contribuiu para a melhoria do desempenho financeiro. Nesta perspectiva, consideramos os objetivos que impactam diretamente no retorno financeiro.

A **Perspectiva Cliente** avalia a proposta de valor aos clientes da empresa, por meio de resultados esperados em termos de satisfação do cliente, captação de novos clientes, retenção de clientes, conquista de novos clientes, lucratividade de clientes e participação de mercado.

A **Perspectiva Portuária** define os principais processos de negócios finalísticos da cadeia de valor, identificando se estes processos estão contribuindo para a geração de valor aos clientes e para o atingimento dos objetivos financeiros da organização.

A **Perspectiva Processos** define os principais processos de negócios da cadeia de valor, identificando se estes processos estão contribuindo para a geração de valor aos clientes e para o atingimento dos objetivos financeiros da organização.

A **Perspectiva Pessoas**, também conhecida como aprendizado e crescimento, tem seu foco voltado à capacidade dos empregados, a obtenção de novos conhecimentos e o domínio de competências no nível do indivíduo, do grupo, e das áreas de negócios, de forma a impactar positivamente as demais perspectivas.



INDICADORES DE DESEMPENHO

10 Monitoramento e avaliação

11 Análise quantitativa dos indicadores da Perspectiva Financeira

17 Análise quantitativa dos indicadores Perspectiva Cliente

24 Análise quantitativa dos indicadores da Perspectiva Portuária

32 Análise quantitativa dos indicadores da Perspectiva Processos

39 Análise quantitativa dos indicadores da Perspectiva Pessoas

CAPÍTULO 2

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os Indicadores medem o desempenho dos resultados da organização e ajudam a Companhia a traçar novos planos, ajustando a rota sempre que necessário.

A PortosRio dividiu seus objetivos em cinco perspectivas, seguindo a premissa de que todas estão encadeadas e são complementares, uma relação imprescindível de trabalho integrado e visão do todo, para o sucesso da estratégia traçada. Para isso, foi estruturado um painel de indicadores estratégicos para medir o desempenho do direcionamento adotado.

A rotina de mensuração, a análise desses indicadores e o estabelecimento de metas desafiadoras são parte crucial para assegurar que os objetivos sejam alcançados com sucesso, proporcione uma melhor qualidade do processo de tomada de decisão e guie o crescimento e o desenvolvimento da empresa no longo prazo.

Para monitorar e avaliar os indicadores, foram definidas metas de desempenho referencial, além de determinar uma avaliação dos resultados por faixa de desempenho, conforme quadro abaixo.

FAIXA DE DESEMPENHO DE INDICADORES

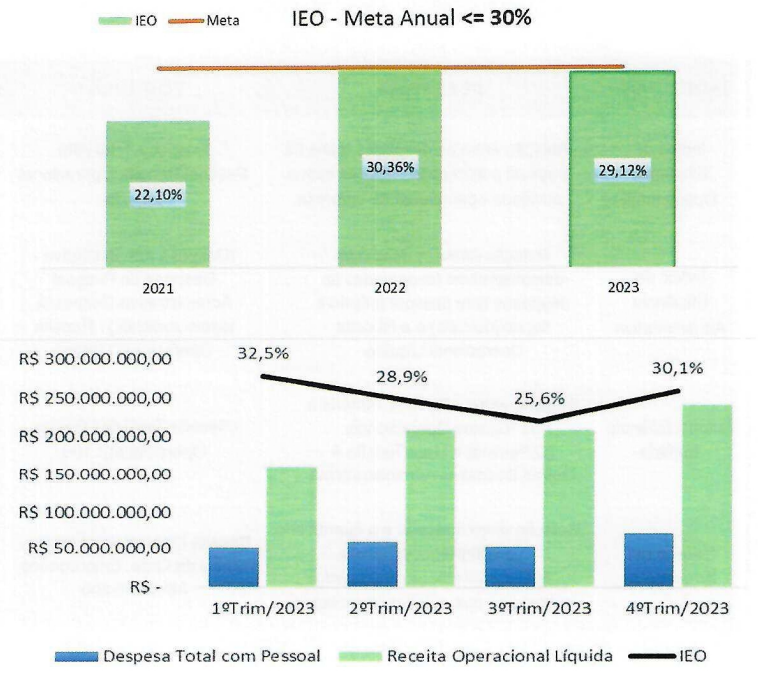
STATUS	FAIXA	SÍMBOLO
Satisfatório	Indicador cumprindo ou excedendo a meta	
Regular	Indicador com resultado até 20% abaixo da meta	
Insatisfatório	Indicador com resultado que exceda o limite de 20% abaixo da meta	
Não apurado	Indicador ainda sem mensuração	

ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES DA PERSPECTIVA FINANCEIRA

INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA	SENTIDO	META	2023	2022	STATUS
Índice de Eficiência Operacional	Relação entre as despesas totais de pessoal e as receitas obtidas com a atividade operacional da empresa.	Despesa Total com Pessoal/Receita Operacional Líquida	▼	30%	**29%**	30%	
Índice de Eficiência Administrativa	Relação entre as despesas administrativas (excetuadas as despesas com pessoal próprio e legais/judiciais) e a Receita Operacional Líquida.	(Despesa Administrativa - Despesa de Pessoal Administrativo-Despesas legais/Judiciais) / Receita Operacional Líquida	▼	5%	**4,30%**	6%	
Autossuficiência Tarifária	Relação entre a Receita Tarifária e os *Gastos Operacionais (C.Pessoal + ManuTenção + Outras Despesas Administrativas)	(Receita Tarifária / Gastos Operacional)* 100	▲	140%	**149%**	98%	
Receita por Empregado	Relação entre a receita e a quantidade de empregados ativos (desconsiderados empregados cedidos ou que estejam licenciados).	Receita Operacional Líquido / Média da Qtde. Empregados Ativos no ano	▲	R$ 1.248.185	**R$ 1.294.183**	R$ 1.155.266	

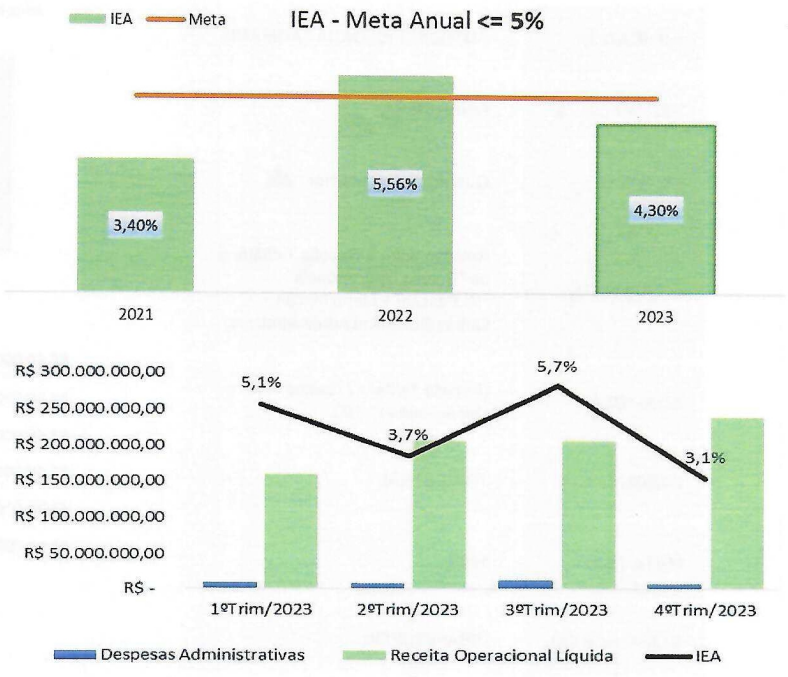
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Índice de Eficiência Operacional

INDICADOR	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL
PERSPECTIVA	FINANCEIRA
SENTIDO	Quanto menor, melhor ▼
O QUE MEDE	Relação entre as despesas totais de pessoal e as receitas obtidas com a atividade operacional da empresa.
FÓRMULA	Despesa Total com Pessoal / Receita Operacional Líquida
FREQUÊNCIA	TRIMESTRAL
META 2023	30%
RESPONSÁVEL	DIRAFI/SUPFIN



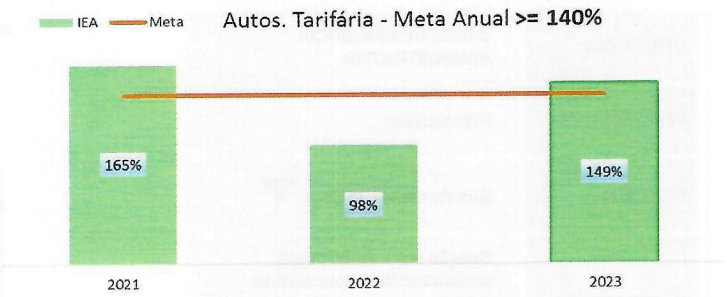
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Índice de Eficiência Administrativa

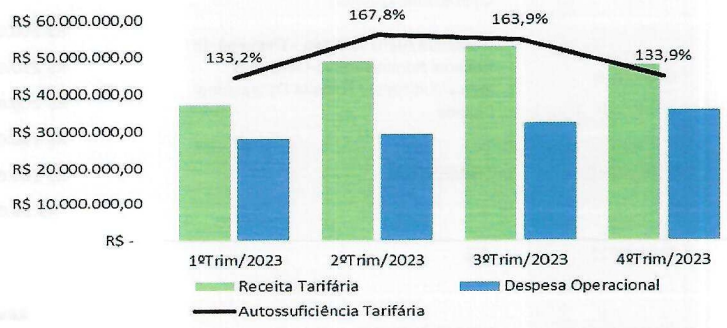
INDICADOR	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA
PERSPECTIVA	FINANCEIRA
SENTIDO	Quanto menor, melhor ▼
O QUE MEDE	Relação entre as despesas administrativas (excetuadas as despesas com pessoal próprio e legais/judiciais) e a Receita Operacional Líquida.
FÓRMULA	(Despesa Administrativa - Despesa de Pessoal Administrativo-Despesas legais/Judiciais) / Receita Operacional Líquida
FREQUÊNCIA	TRIMESTRAL
META 2023	5%
RESPONSÁVEL	DIRAFI/SUPFIN



ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Autossuficiência Tarifária

INDICADOR	AUTOSSUFICIÊNCIA TARIFÁRIA
PERSPECTIVA	FINANCEIRA
SENTIDO	Quanto maior, melhor ▲
O QUE MEDE	Relação entre a Receita Tarifária e os *Gastos Operacionais *(C.Pessoal + ManuTenção + Outras Despesas Administrativas)
FÓRMULA	(Receita Tarifária / Gastos Operacionais) * 100
FREQUÊNCIA	TRIMESTRAL
META 2023	140%
RESPONSÁVEL	DIRAFI/SUPFIN





ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Receita por Empregado

INDICADOR	**RECEITA POR EMPREGADO**
PERSPECTIVA	**FINANCEIRA**
SENTIDO	**Quanto maior, melhor** ▲
O QUE MEDE	Relação entre a receita e a quantidade de empregados ativos (desconsiderados empregados cedidos ou que estejam licenciados).
FÓRMULA	Receita Operacional Líquido / Média da Qtde. Empregados Ativos no ano
FREQUÊNCIA	TRIMESTRAL
META 2023	**R$ 1.248.185**
RESPONSÁVEL	DIRAFI/SUPFIN





ANÁLISES DE COMPORTAMENTO DOS INDICADORES

Os indicadores financeiros apresentaram um comportamento dentro do esperado, atingindo as metas estabelecidas.

A Receita Operacional Líquida apresentou um crescimento de **11,49%**, em comparação ao ano 2022, justificada principalmente pelo crescimento de **7,74%** do volume de carga movimentada (principalmente a movimentação de minério de ferro, que cresceu aproximadamente **13%** em 2023, quando comparado a 2022), além da influência da variação cambial e preço das commodities no mercado externo. O aumento da Receita Operacional líquida impactou significativamente os Índices de Eficiência Operacional e Administrativa, resultando no atingimento da meta para ambos os indicadores.

A Receita Tarifária apresentou um aumento de **63,19%** em relação ao ano de 2022. Isso se deu especialmente pelo impacto do reajuste tarifário promovido. A Receita tarifária tem impacto direto no indicador de Autossuficiência tarifária. Como a Receita aumentou significativamente e os gastos operacionais aumentaram em uma proporção menor, a meta estipulada em 2023 foi alcançada.

O resultado do indicador Receita por empregado apresentou um aumento de **12%** quando comparado com 2022, pois reflete o comportamento da Receita Operação líquida, que cresceu e o número médio de empregados efetivos, que reduziu de 640 para 628 no período.

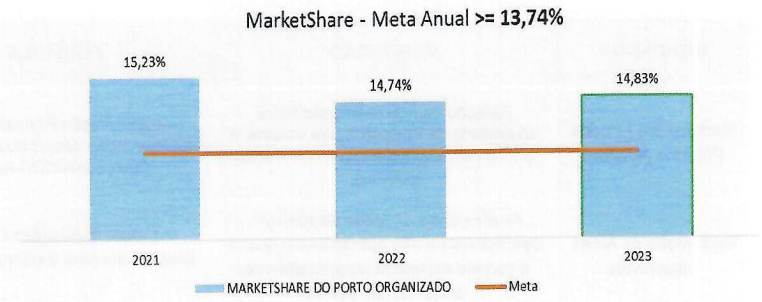
Fonte da informação: **DIRAFI/SUPFIN/DIRNES/SUPDEN**

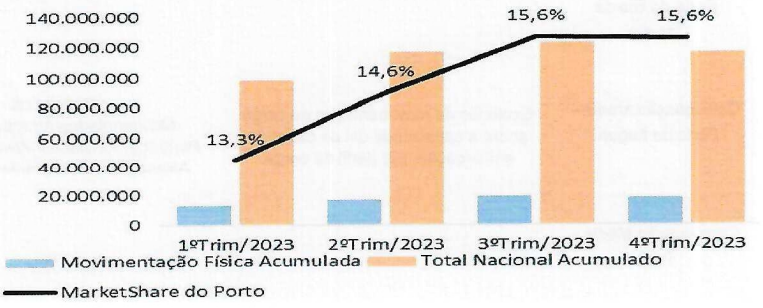
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES PERSPECTIVA CLIENTE

INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA	SENTIDO	META	2023	2022	STATUS
Marketshare - Portos Públicos (volume)	Relação da movimentação física acumulada da PortosRio, em volume, e o total nacional acumulado nos Portos Públicos.	(Movimentação PortosRio / Total Movimentação dos Portos Públicos) * 100 (Fonte SDP-Antaq)	▲	13,74%	**14,83%**	14,74%	
Exploração de Áreas Disponíveis	Analisa entre as áreas disponíveis, operacionais e não operacionais, qual é a parcela explorada comercialmente, portanto, não ociosa	(Áreas Exploradas / Áreas Disponíveis para Exploração) * 100	▲	77%	**64%**	67%	
Consignação Média - Porto do Rio de Janeiro	Evolução da movimentação de carga sobre a capacidade útil de carga da embarcação, por perfil de carga.	((Toneladas Movimentadas/Atracações no Período)/(Toneladas Movimentadas/ Atracações no Ano anterior))*100	▲	8%	**-13,64%**	-8%	
Consignação Média - Porto de Itaguaí			▲	8%	**0,07%**	18%	
Consignação Média - Total			▲	8%	**-1,02%**	15,43%	

ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Market Share do Porto

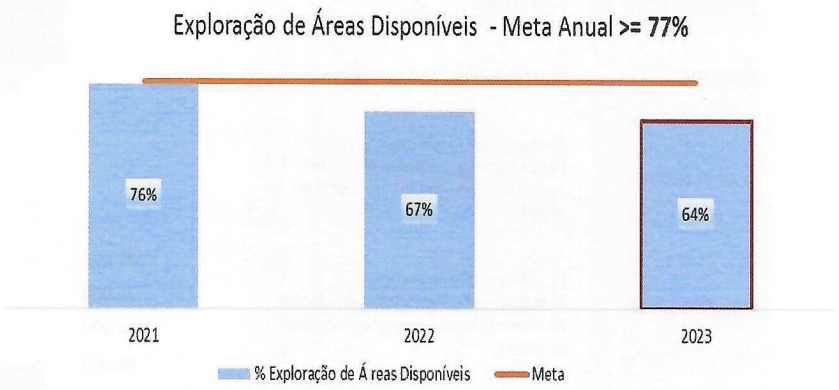
INDICADOR	**MARKETSHARE - PORTOS PÚBLICOS – volume**
PERSPECTIVA	**CLIENTES**
SENTIDO	**Quanto maior, melhor** ▲
O QUE MEDE	Relação da movimentação física acumulada da CDRJ, em volume, e o total nacional acumulado nos Portos Públicos.
FÓRMULA	Movimentação CDRJ / Total Movimentação dos Portos Públicos (Fonte SDP-Antaq)
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2023	**13,74%**
RESPONSÁVEL	DIRNES/SUPDEN





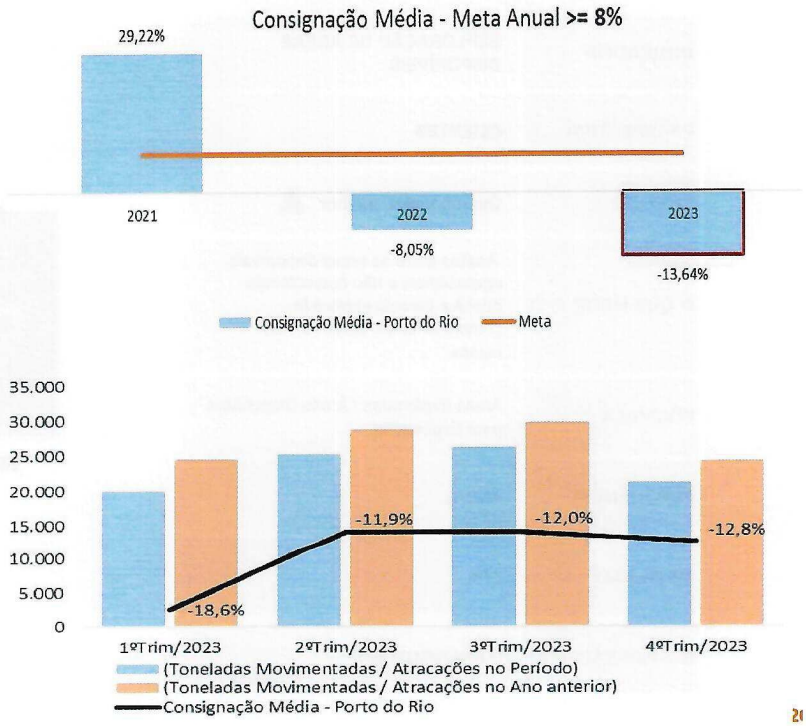
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Exploração de Áreas Disponíveis

INDICADOR	**EXPLORAÇÃO DE ÁREAS DISPONÍVEIS**
PERSPECTIVA	**CLIENTES**
SENTIDO	**Quanto maior, melhor** ▲
O QUE MEDE	Analisa entre as áreas disponíveis, operacionais e não operacionais, qual é a parcela explorada comercialmente, portanto, não ociosa.
FÓRMULA	Áreas Exploradas / Áreas Disponíveis para Exploração
FREQUÊNCIA	ANUAL
META 2023	**77%**
RESPONSÁVEL	DIRNES/SUPDEN



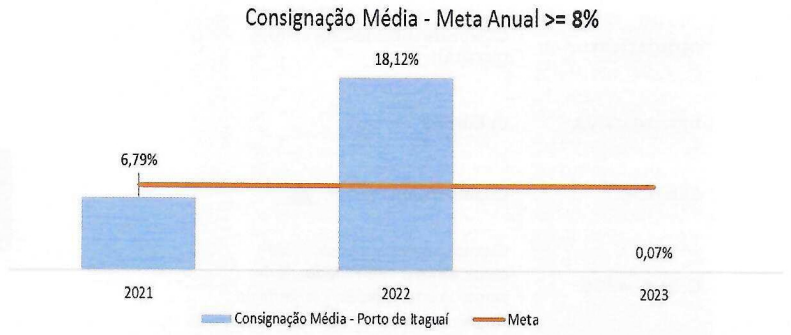
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Consignação Média - Porto RJ

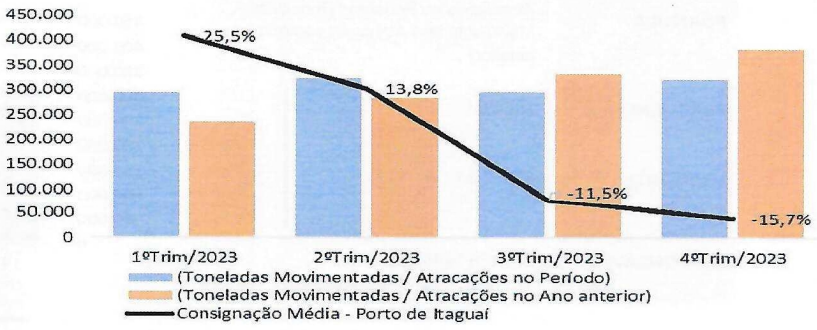
INDICADOR	**CONSIGNAÇÃO MÉDIA - PORTO DO RIO DE JANEIRO**
PERSPECTIVA	**CLIENTES**
SENTIDO	**Quanto maior, melhor** ▲
O QUE MEDE	Evolução da movimentação de carga sobre a capacidade útil de carga da embarcação, por perfil de carga.
FÓRMULA	(Toneladas Movimentadas / Atracações no Período) / (Toneladas Movimentadas / Atracações no Ano anterior)
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2023	**8%**
RESPONSÁVEL	DIRNES/SUPDEN



ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Consignação Média Porto Itaguaí

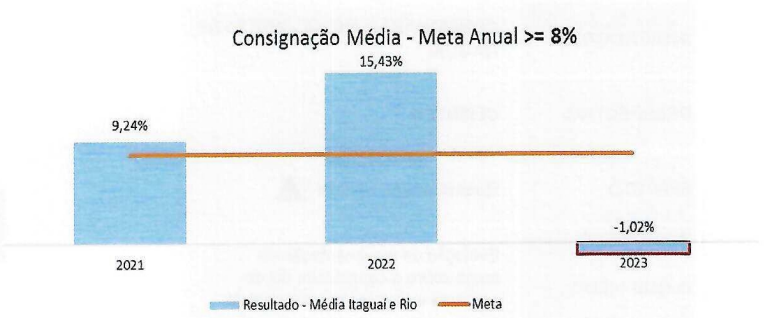
INDICADOR	**CONSIGNAÇÃO MÉDIA - PORTO DE ITAGUAÍ**
PERSPECTIVA	**CLIENTES**
SENTIDO	**Quanto maior, melhor** ▲
O QUE MEDE	Evolução da movimentação de carga sobre a capacidade útil de carga da embarcação, por perfil de carga.
FÓRMULA	(Toneladas Movimentadas / Atracações no Período) / (Toneladas Movimentadas / Atracações no Ano anterior)
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2023	**8%**
RESPONSÁVEL	DIRNES/SUPDEN

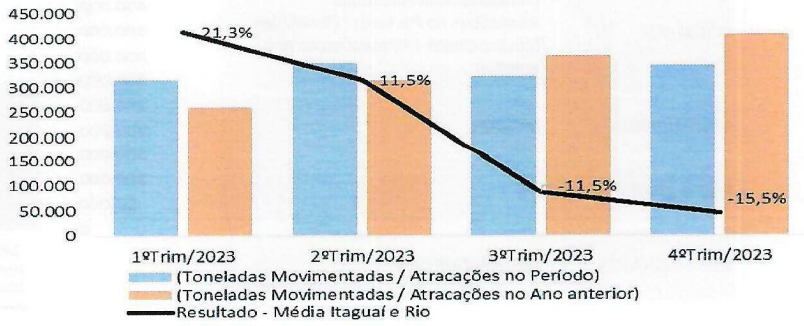




ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Consignação Média - Itaguaí + Rio

INDICADOR	**CONSIGNAÇÃO MÉDIA - RIO + ITAGUAÍ**
PERSPECTIVA	**CLIENTES**
SENTIDO	**Quanto maior, melhor** ▲
O QUE MEDE	Evolução da movimentação de carga sobre a capacidade útil de carga da embarcação, por perfil de carga.
FÓRMULA	(Toneladas Movimentadas / Atracações no Período) / (Toneladas Movimentadas / Atracações no Ano anterior)
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2023	**8%**
RESPONSÁVEL	DIRNES/SUPDEN





ANÁLISES DE COMPORTAMENTO DOS INDICADORES

A PortosRio, considerando o acumulado até DEZ/2023, movimentou cerca de **66,9 milhões** de toneladas o que representa um crescimento de cerca de 7,9% em relação ao mesmo período de 2022, segundo dados do painel estatístico aquaviário da ANTAQ.

Sendo assim, **alcançou um market share de 14,83% do volume movimentado nos Portos Organizados em 2023** fruto, principalmente, da movimentação de minério de ferro que cresceu cerca de **13,0%** na movimentação dos terminais exportadores de minério de ferro no Porto de Itaguaí, responsáveis por escoar cerca de **50,7 milhões** de toneladas da commodity, o que representa **75,8%** do volume total movimentado pela empresa. O crescimento na movimentação da companhia se intensificou a partir do 2º quadrimestre de 2023 em virtude da aceleração na produção e exportação do minério de ferro pelo Porto de Itaguaí. Em contrapartida, as demais cargas movimentadas apresentaram queda de cerca de **5,4%** em grande parte devido ao decréscimo na movimentação de carga conteinerizada da ordem de **10,4%** em relação a 2022.

O perfil de movimentação de cargas da empresa sugere que a empresa se mantém bem posicionada e desempenhando papel de destaque no escoamento de uma das principais commodities produzidas no Brasil, haja vista o volume expressivo de granel sólido – em sua maioria minério de ferro – no portfólio de cargas movimentadas pela PortosRio.

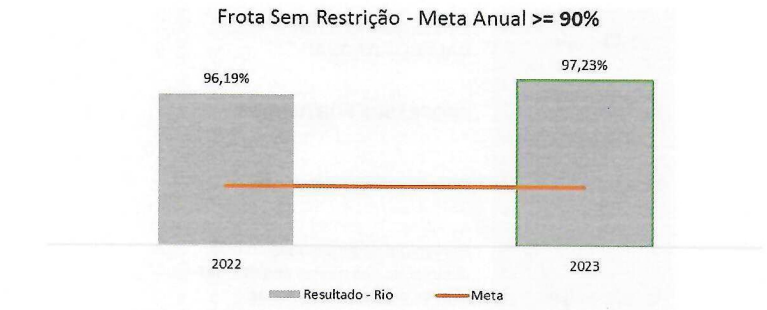
Fonte da informação: DIRNES/SUPDEN

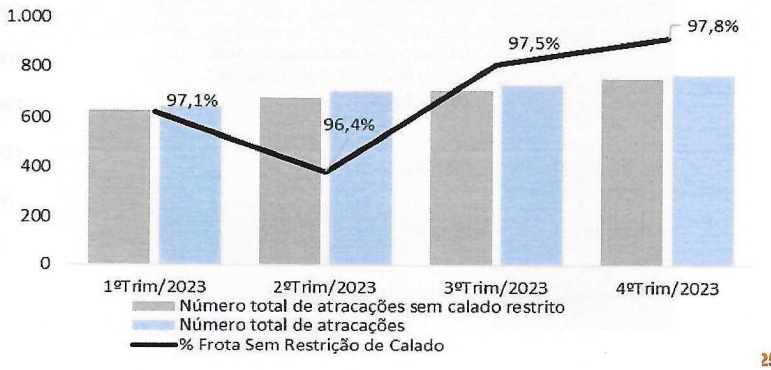
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES DA PERSPECTIVA PORTUÁRIA

INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA	SENTIDO	META	2023	2022	STATUS
Frota sem Restrição de Calado - Porto do Rio de Janeiro	Percentual de atracações com as dimensões dos navios condizentes com os acessos aquaviários, permitindo operar com plena capacidade.	(Nº total de atracações sem calado restrito/Nº total de atracações) * 100	▲	90%	**97,23%**	96,19%	
Frota sem Restrição de Calado - Porto de Itaguaí			▲	90%	**57,81%**	60,10%	
Frota sem Restrição de Calado RJ + Itaguaí			▲	90%	**89,36%**	87,37%	
Evolução de Carga Movimentada	Evolução da movimentação de cargas no complexo portuário em comparação ao período anterior.	(Toneladas Movimentadas/Toneladas Movimentadas no Ano anterior)* 100	▲	3%	**7,74%**	-0,40%	
Taxa Média de Ocupação de Berços - Porto do Rio de Janeiro	Aproveitamento operacional da disponibilidade de berços de atracação do complexo portuário, indicando o nível de utilização das instalações	(Tempo Total Atracado/Tempo Total Disponível dos Berços) * 100	▲	35%	**60,33%**	56,05%	
Taxa Média de Ocupação de Berços - Porto de Itaguaí			▲	35%	**65,39%**	75,06%	
Taxa Média de Ocupação de Berços RJ + Itaguaí			▲	35%	**63,41%**	65,56%	

ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Frota Sem Restrição de Calado - Rio

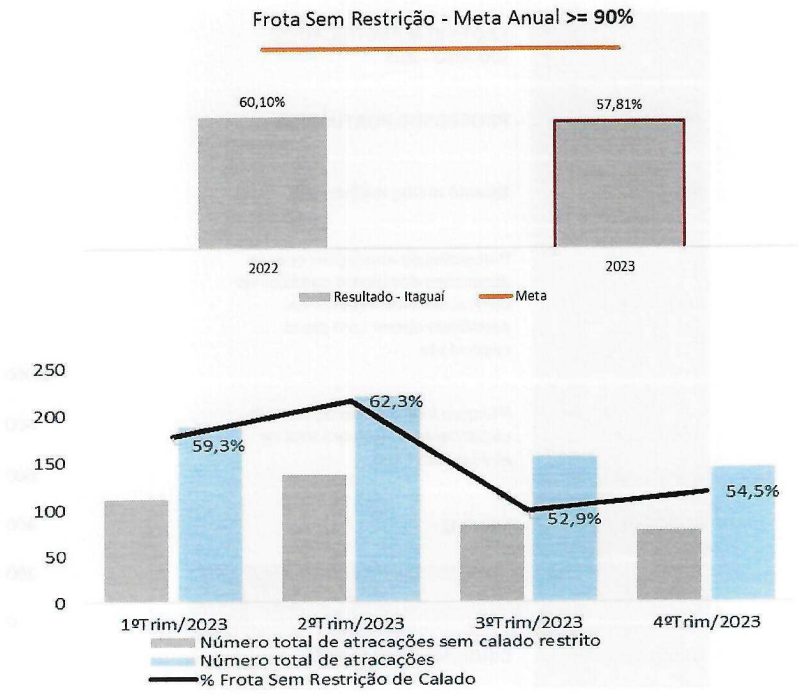
INDICADOR	**FROTA SEM RESTRIÇÃO DE CALADO - RIO**
PERSPECTIVA	**PROCESSOS PORTUÁRIOS**
SENTIDO	**Quanto maior, melhor** ▲
O QUE MEDE	Percentual de atracações com as dimensões dos navios condizentes com os acessos aquaviários, permitindo operar com plena capacidade.
FÓRMULA	(Número total de atracações sem calado restrito / Número total de atracações) * 100
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2023	**90%**
RESPONSÁVEL	DIRGEP/SUPRIO/SUPITA





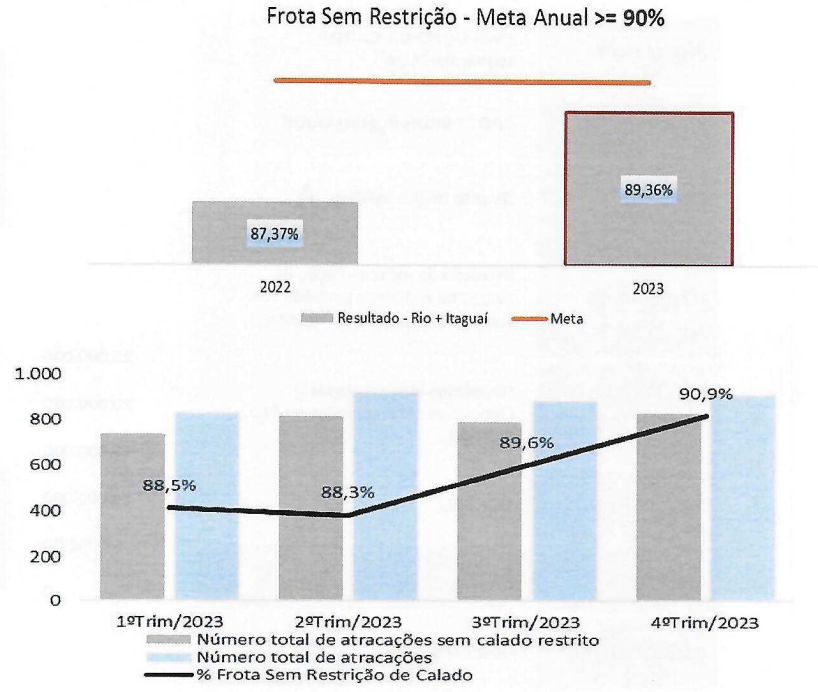
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Frota Sem Restrição de Calado - Itaguaí

INDICADOR	FROTA SEM RESTRIÇÃO DE CALADO - ITAGUAÍ
PERSPECTIVA	PROCESSOS PORTUÁRIOS
SENTIDO	Quanto maior, melhor ▲
O QUE MEDE	Percentual de atracações com as dimensões dos navios condizentes com os acessos aquaviários, permitindo operar com plena capacidade.
FÓRMULA	(Número total de atracações sem calado restrito / Número total de atracações) * 100
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2023	90%
RESPONSÁVEL	DIRGEP/SUPRIO/SUPITA



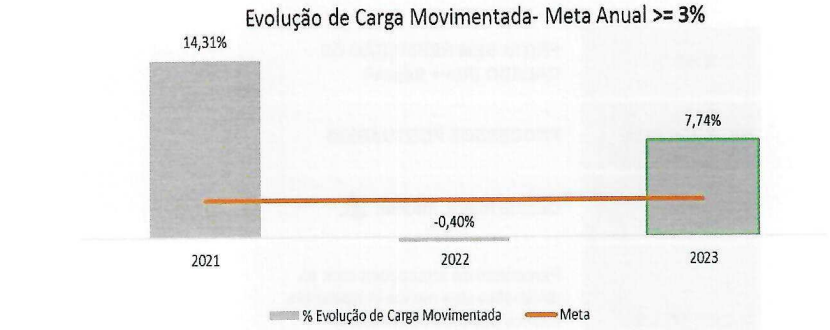
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Frota Sem Restrição de Calado - Rio + Itaguaí

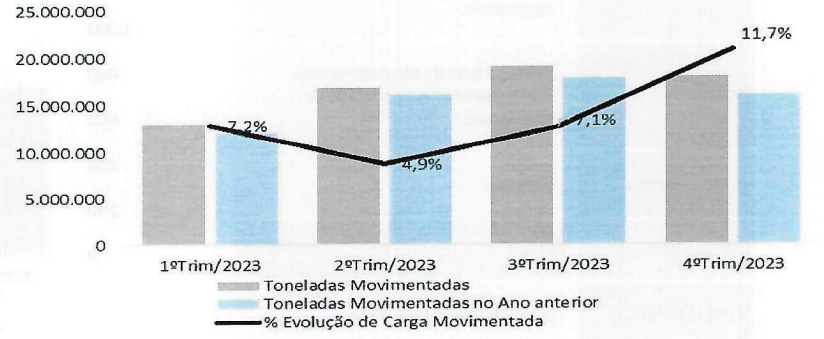
INDICADOR	**FROTA SEM RESTRIÇÃO DE CALADO (Rio + Itaguaí)**
PERSPECTIVA	**PROCESSOS PORTUÁRIOS**
SENTIDO	**Quanto maior, melhor** ▲
O QUE MEDE	Percentual de atracações com as dimensões dos navios condizentes com os acessos aquaviários, permitindo operar com plena capacidade.
FÓRMULA	(Número total de atracações sem calado restrito / Número total de atracações) * 100
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2023	**90%**
RESPONSÁVEL	DIRGEP/SUPRIO/SUPITA



ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Evolução de Carga Movimentada

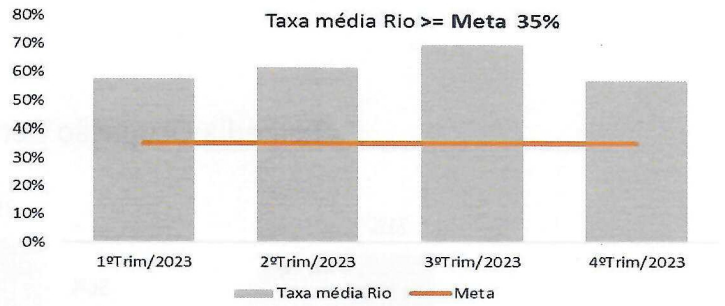
INDICADOR	EVOLUÇÃO DE CARGA MOVIMENTADA
PERSPECTIVA	PROCESSOS PORTUÁRIOS
SENTIDO	Quanto maior, melhor ▲
O QUE MEDE	Evolução da movimentação de cargas no complexo portuário em comparação ao período anterior
FÓRMULA	(Toneladas Movimentadas) / (Toneladas Movimentadas no Ano anterior)
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2023	3%
RESPONSÁVEL	DIRNES/SUPDEN

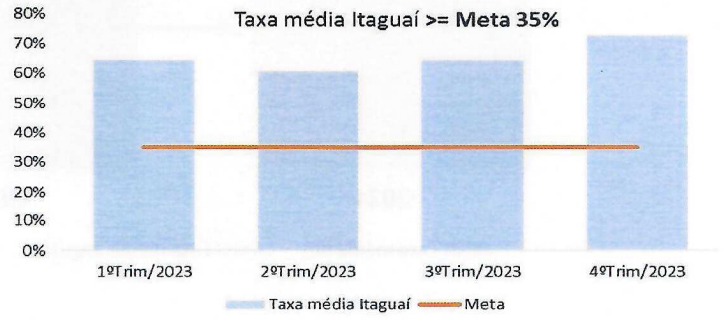




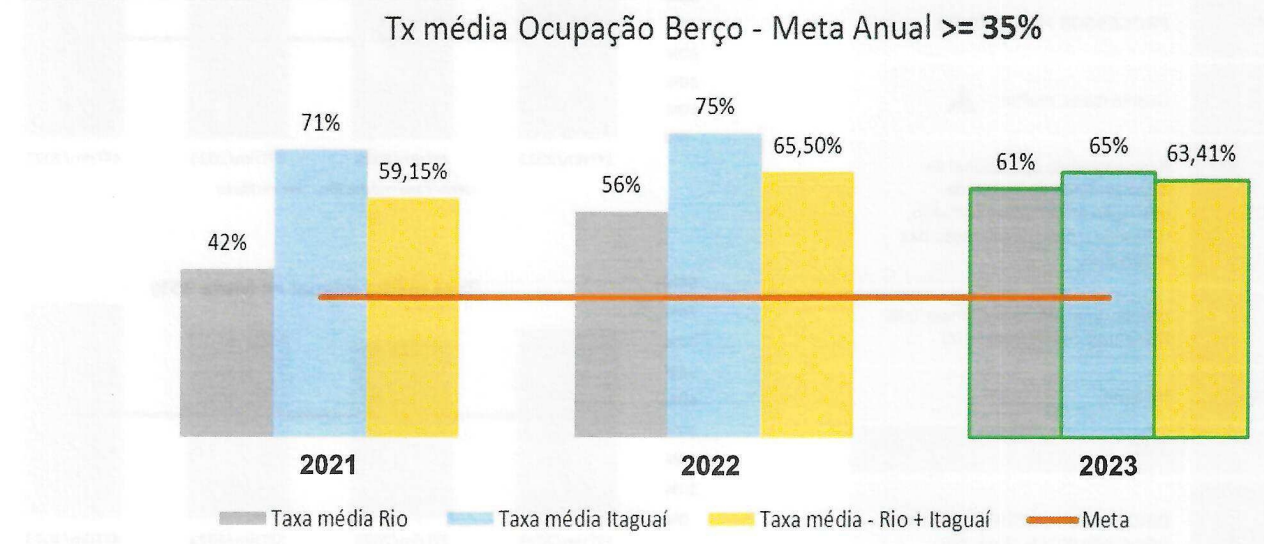
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Taxa Média de Ocupação de Berços

INDICADOR	TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO DE BERÇOS
PERSPECTIVA	PROCESSOS PORTUÁRIOS
SENTIDO	Quanto maior, melhor ▲
O QUE MEDE	Aproveitamento operacional da disponibilidade de berços de atracação do complexo portuário, indicando o nível de utilização das instalações
FÓRMULA	(Tempo Total Atracado / Tempo Total Disponível dos Berços) * 100
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2023	35%
RESPONSÁVEL	DIRGEP/SUPRIO/SUPITA (DADOS) DIRNES/SUPDEN (ANÁLISE)





ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Taxa Média de Ocupação de Berços Rio + Itaguaí



ANÁLISES DE COMPORTAMENTO DOS INDICADORES

Durante o período de 2022, o calado do Porto de Itaguaí foi limitado a 17,80 metros, devido à presença de um corpo rochoso próximo à bóia 5 do Canal Principal. Em 10 de abril de 2023, a Marinha do Brasil aprovou uma alteração no calado do trecho 1 do canal principal e do canal da Ilha das Cabras, por meio da Portaria 58 da CPRJ, elevando-o de 17,80 para 18,30 metros. Essa melhoria no calado beneficiou as embarcações que acessam o Porto Sudeste. No entanto, para os Terminais da CSN e CPBS, é necessário realizar uma dragagem de manutenção na bacia de evolução e no trecho 2 do canal principal do Porto de Itaguaí, para obter o mesmo incremento no calado e, consequentemente, gerar um aumento de receita para a PortosRio. Mesmo com esse corte de rocha, o indicador não sofreu grandes variações, uma vez que o incremento no calado foi aplicado por apenas dois meses e não contemplou os navios da CSN e CPBS.

No Porto de Itaguaí, a análise da ocupação considera somente os berços 101, 102, 301, 302, 303 e 401, não sendo computados os berços 201 e 202, uma vez que eles não estão operacionais. A alta taxa de ocupação deriva da característica da operação de granéis sólidos.

No Porto do Rio de Janeiro, há necessidade de investimentos em dragagens para sanear os assoreamentos que foram identificados em berços específicos, áreas de fundeio e canais de navegação. A dragagem junto ao Terminal de passageiros, concluída em dezembro de 2022, culminou com a utilização de 100% dos berços de navios de cruzeiros. Ainda há restrições relevantes localizadas no Terminal de trigo, que já tem dragagem planejada, porém só será realizada após a obra de extensão do Cais da Gamboa, com previsão de término em 2024.

As embarcações que demandam o Porto do Rio de Janeiro ainda se concentram em determinados trechos de berço, com maior rotatividade e constância. Esse é o caso dos navios OffShore e do terminal de passageiros, em que a temporada vai de outubro a março do ano seguinte, ficando os demais meses com ociosidade de 100%. Considerando que o Porto do Rio de Janeiro possui grandes extensões de área para atendimento das embarcações, estas conseguem ser atendidas em determinados trechos. Contudo, há trechos que não são demandados ou minimamente demandados, que acabam puxando esta média para baixo. Sendo assim, existe a necessidade de fazer investimentos em dragagens nesses berços específicos, com vistas ao aumento de oferta e consequentemente melhora em sua taxa de ocupação.

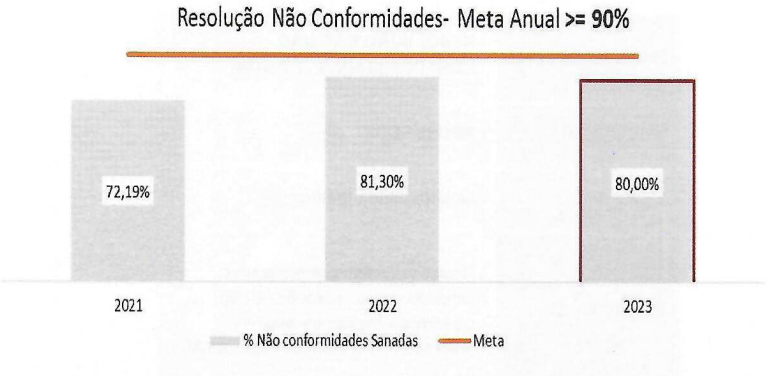
Fonte da informação: DIRGEP/SUPITA/SUPRIO

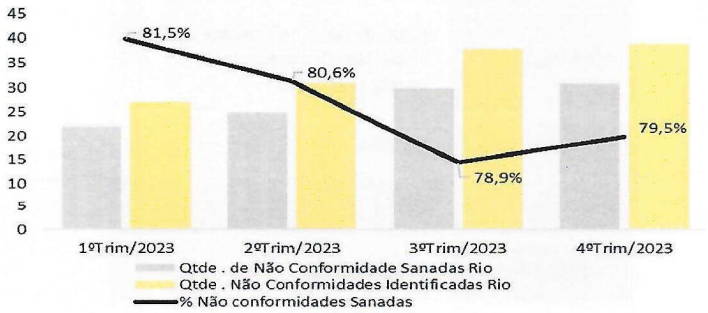
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES DA PERSPECTIVA PROCESSOS

INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA	SENTIDO	META	2023	2022	STATUS
Resolução de Não Conformidades - Itaguaí	Relação das não conformidades sanadas em comparação às não conformidades identificadas no processo de fiscalização operacional.	(Qtde. de Não Conformidade Sanadas/Qtde. Não Conformidades Identificadas) * 100	▲	90%	**91,32%**	85,92%	
Resolução de Não Conformidades - Rio			▲	90%	**80%**	81,3%	
Resolução de Não Conformidades RIo + Itaguaí			▲	90%	**87,27%**	83,77%	
Inconsistência nos Dados de Movimentação - Porto Itaguaí	Proporção de inconsistências encontradas, pelo total de informações enviadas pelo operador.	(Dados incorretos informados pelos Operadores / Total de dados informados pelos Operadores) * 100	▼	15%	**9,79%**	11,46%	
Inconsistência nos Dados de Movimentação - Porto RJ			▼	15%	**19,38%**	20,05%	
Inconsistência nos Dados de Movimentação RJ + Itaguaí			▼	15%	**15,61%**	16,88%	
Tempo de Respostas aos pedidos e-SIC	Demonstra o tempo médio utilizado para atender aos pedidos de informação recebidos via e-SIC.	Dias para resposta / Pedidos respondidos	▼	9,03d	**8,22d**	7,82d	

ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Resolução de Não Conformidades - RJ

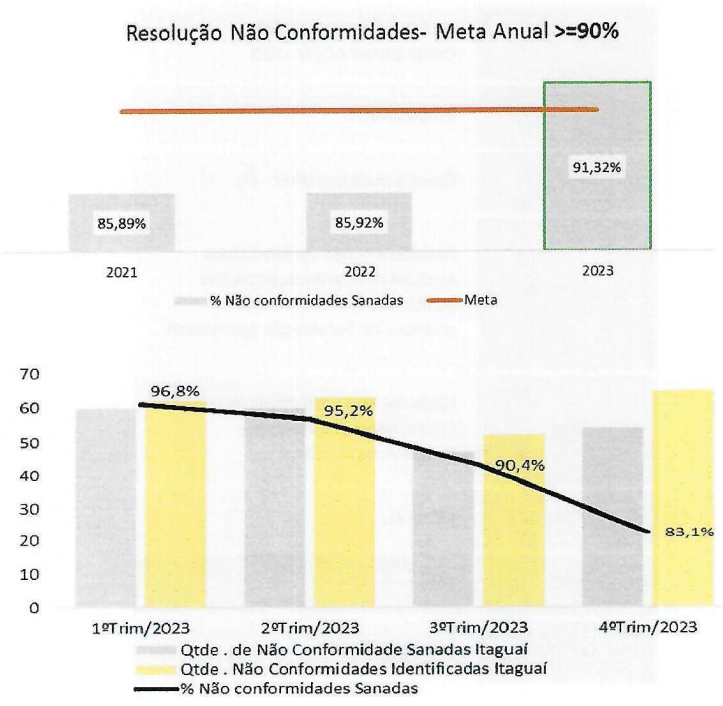
INDICADOR	**RESOLUÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES - RIO**
PERSPECTIVA	**PROCESSOS**
SENTIDO	**Quanto maior, melhor** ▲
O QUE MEDE	Relação das não conformidades sanadas em comparação às não conformidades identificadas no processo de fiscalização operacional.
FÓRMULA	(Qtde. de Não Conformidade Sanadas / Qtde. Não Conformidades Identificadas) * 100
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2023	**90%**
RESPONSÁVEL	DIRGEP/SUPRIO





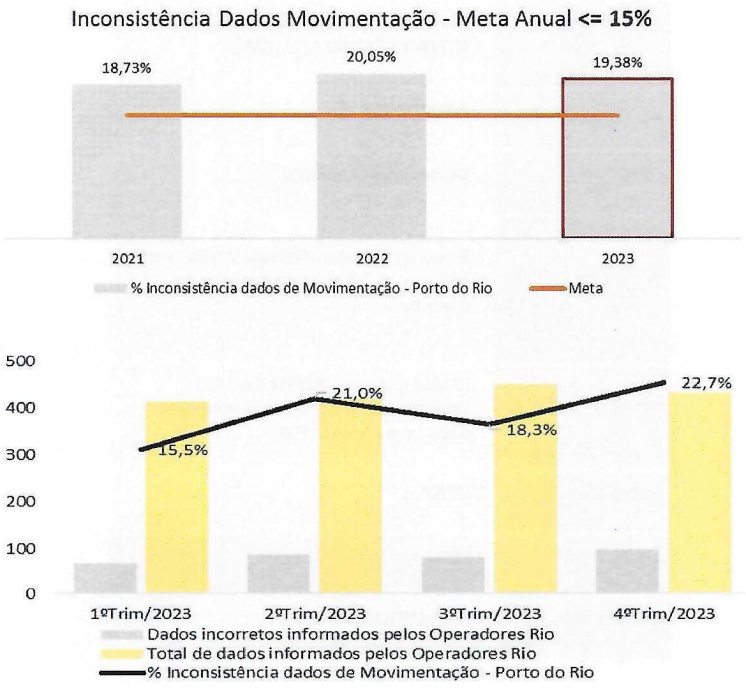
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Resolução de Não Conformidades - ITAGUAÍ

INDICADOR	RESOLUÇÃO DAS NÃO CONFORMIDADES - ITAGUAÍ
PERSPECTIVA	PROCESSOS
SENTIDO	Quanto maior, melhor
O QUE MEDE	Relação das não conformidades sanadas em comparação às não conformidades identificadas no processo de fiscalização operacional.
FÓRMULA	(Qtde. de Não Conformidade Sanadas / Qtde. Não Conformidades Identificadas) * 100
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2023	90%
RESPONSÁVEL	DIRGEP/SUPITA



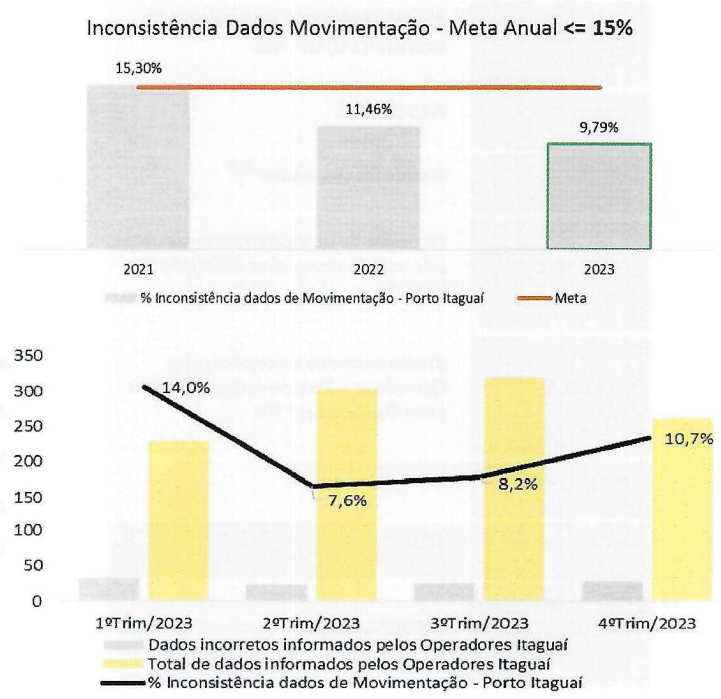
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Inconsistências nos Dados de Movimentação - RJ

INDICADOR	**INCONSISTÊNCIAS NOS DADOS DE MOVIMENTAÇÃO - RIO**
PERSPECTIVA	**PROCESSOS**
SENTIDO	**Quanto menor, melhor** ▼
O QUE MEDE	Proporção de inconsistências encontradas, pelo total de informações enviadas pelo operador.
FÓRMULA	(Dados incorretos informados pelos Operadores / Total de dados informados pelos Operadores) * 100
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2023	**15%**
RESPONSÁVEL	DIRGEP/SUPRIO



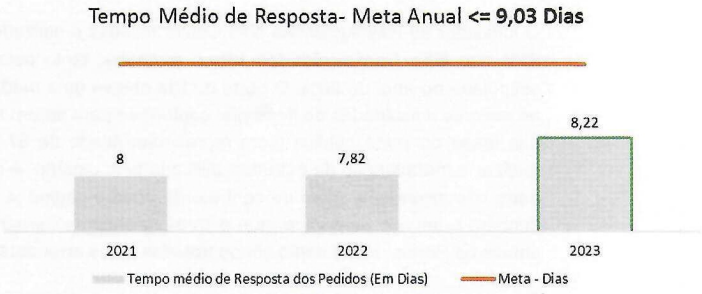
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Inconsistência nos Dados de Movimentação - ITAGUAÍ

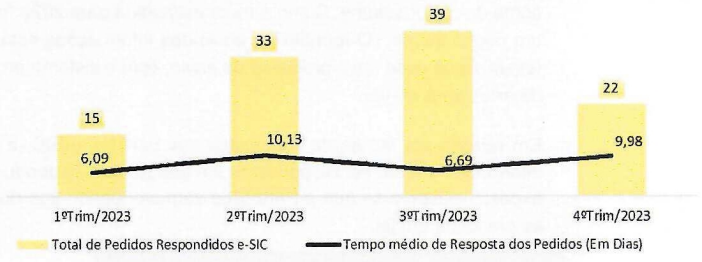
INDICADOR	**INCONSISTÊNCIAS NOS DADOS DE MOVIMENTAÇÃO - ITAGUAÍ**
PERSPECTIVA	**PROCESSOS**
SENTIDO	**Quanto menor, melhor** ▼
O QUE MEDE	Proporção de inconsistências encontradas, pelo total de informações enviadas pelo operador.
FÓRMULA	(Dados incorretos informados pelos Operadores / Total de dados informados pelos Operadores) * 100
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2023	**15%**
RESPONSÁVEL	DIRGEP/SUPITA



ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Tempo Médio de Pedidos Respondidos e-Sic

INDICADOR	**TEMPO DE RESPOSTAS AOS PEDIDOS e-SIC**
PERSPECTIVA	**PROCESSOS**
SENTIDO	**Quanto menor, melhor**
O QUE MEDE	Demonstra o tempo médio utilizado para atender aos pedidos de informação recebidos via e-SIC.
FÓRMULA	Dias para resposta / Pedidos Respondidos
FREQUÊNCIA	MENSAL
META 2023	**9,03 dias**
RESPONSÁVEL	OUVGER





ANÁLISES DE COMPORTAMENTO DOS INDICADORES

O indicador de Resolução das Não Conformidades é utilizado para medir a eficácia das ações de fiscalização. No Porto de Itaguaí, **91% das Não Conformidades foram sanadas**, tanto pelos Terminais quanto em área pública, atingindo dessa forma a meta estipulada no ano, de 90%. O porto do Rio obteve uma média anual até o momento de **80% de resolução das inconformidades**, as maiores dificuldades de itens não conformes para serem resolvidos, dentro no próprio mês, são os relacionados às fiscalizações das áreas do porto público (com representatividade de 67,74% do total), nas quais a Autoridade Portuária tem a obrigação de realizar a manutenção da estrutura utilizada pelo usuário. A dificuldade do Porto do Rio permanece sendo relacionada à capina na parte não arrendada. Além do contrato de poda e capina já existente, o novo contrato de limpeza efetuado pela PortosRio incluiu também o serviço de capina, que está atendendo as demandas de forma gradativa. Das não conformidades ainda pendentes de ambos os Portos, todas estão sendo tratadas pelos arrendatários e pela PortosRio.

O indicador de Inconsistência nos dados de movimentação é utilizado para verificar o índice de erros nas informações enviadas pelos operadores portuários, retirados do sistema Supervia. No Porto de Itaguaí, 9,79% apresentaram erros e foi necessário um reenvio por parte dos operadores. No Porto do Rio de Janeiro, foi registrada uma inconsistência de 19,38% dessas informações, por conta do maior volume. Como a meta estipulada para 2023 foi de até 15%, o porto de Itaguaí cumpriu a meta, já o porto do Rio ficou um pouco acima. O formato de envio das informações está sendo reformulado e passará a ser via xml, porém ainda em fase de testes. Após esse novo processo de envio, com o sistema programado para realizar mais críticas nos dados imputados, a incidência de erros será menor.

Em relação ao Tempo de Respostas aos pedidos e-SIC, a lei de acesso à informação estabelece que os pedidos de acesso à informação devem ser respondidos em até 20 dias, podendo ser prorrogado por mais 10 dias, desde que seja justificado. Diante do exposto, observa-se que a PortosRio vem atendendo aos dispositivos legais, mantendo o tempo médio de resposta abaixo do que se preceitua em lei.

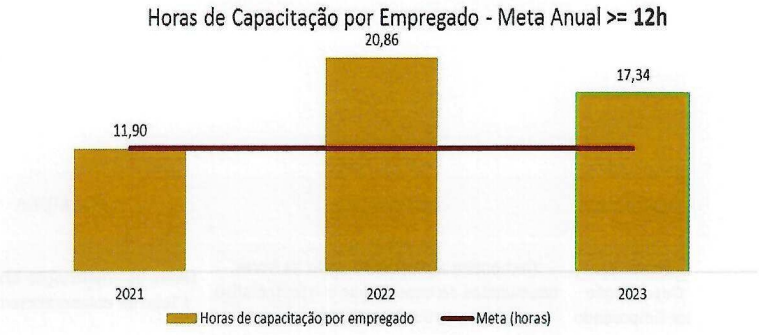
Fonte da informação: DIRGEP/SUPITA/SUPRIO/OUVGER

ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES DA PERSPECTIVA PESSOAS

INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA	SENTIDO	META	2023	2022	STATUS
Horas de Capacitação por Empregado	Demonstra a proporção entre as horas acumuladas de capacitação e o total efetivo de colaboradores.	Horas de capacitação acumuladas / Total de colaboradores efetivos	▲	**12h**	17,34h	20,86h	

ANÁLISE QUANTITATIVA DOS INDICADORES Horas de Capacitação por EMpregado

INDICADOR	HORAS DE CAPACITAÇÃO POR EMPREGADO
PERSPECTIVA	PESSOAS
SENTIDO	Quanto maior, melhor ▲
O QUE MEDE	Demonstra a proporção entre as horas acumuladas de capacitação e o total efetivo de colaboradores.
FÓRMULA	Horas de capacitação acumuladas / Total de colaboradores efetivos
FREQUÊNCIA	TRIMESTRAL
META 2023	12 horas
RESPONSÁVEL	DIRAFI/SUPREC

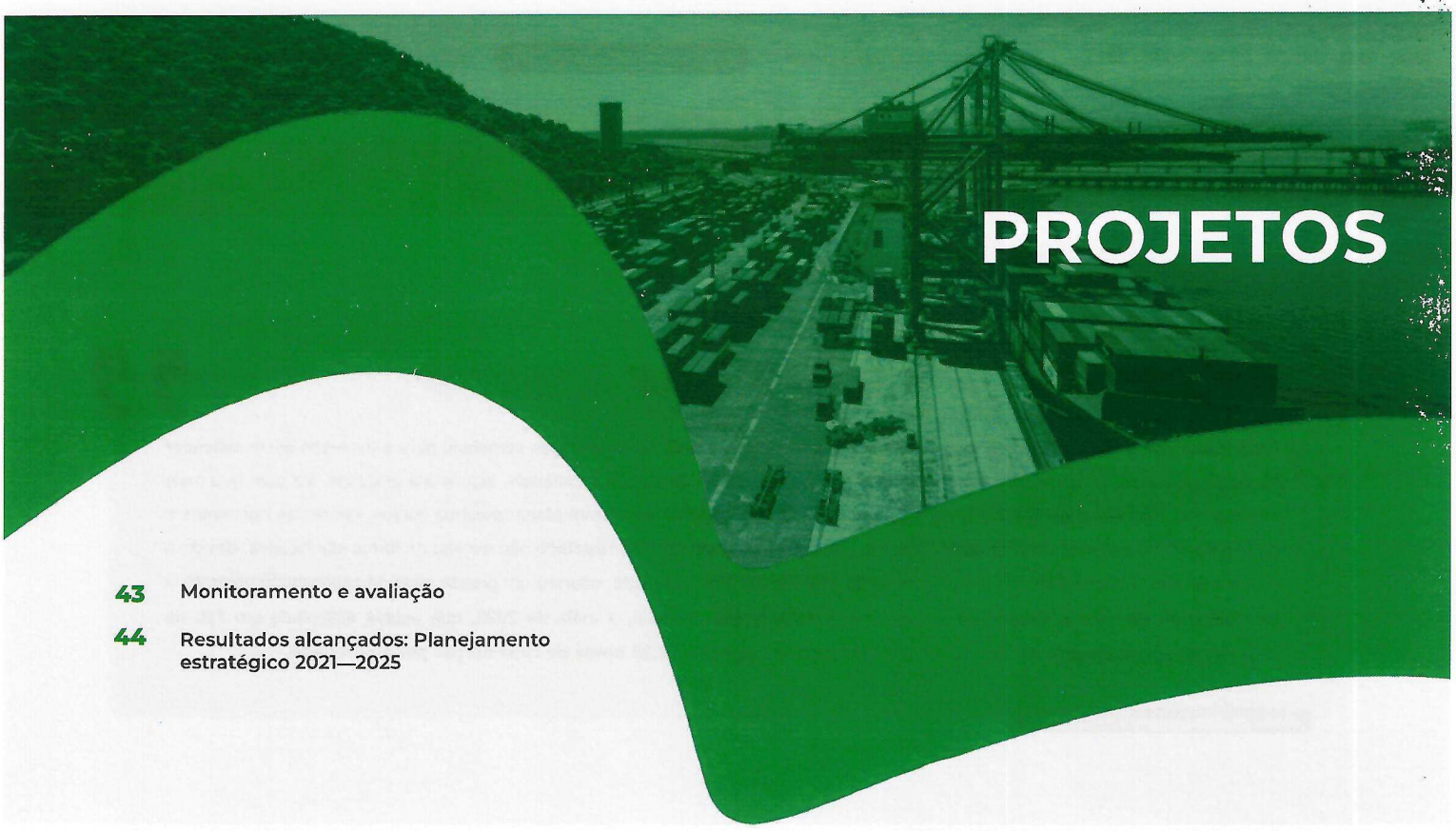




ANÁLISES DE COMPORTAMENTO DOS INDICADORES

A crescente aderência dos empregados da PortosRio à modalidade EAD de capacitação contribuiu para a evolução deste indicador ao longo do tempo. O modelo de trabalho híbrido e crescente oferta de cursos à distância, alguns até gratuitos, fez com que mais empregados tivessem a oportunidade de obter capacitação. Ao longo do ano foram ofertado outros cursos, em temas relevantes e de acordo com o planejamento de cada área. Em outubro e novembro/2023 o resultado não evoluiu de forma significativa, devido à suspensão das capacitações não autorizadas após 01/09/2023. Por outro lado, ocorreu um grande ciclo de capacitação obrigatória no Código de Conduta e Integridade em dezembro/2023. Nesse contexto, a meta de 2023, que estava estipulada em 12h de capacitação por empregado foi atingida, alcançando aproximadamente **17,34 horas de capacitação por empregado.**

Fonte da informação: DIRAFI/SUPREC



PROJETOS

43 Monitoramento e avaliação

44 Resultados alcançados: Planejamento estratégico 2021—2025

CAPÍTULO 3

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Foi definido um portfólio de projetos, não exaustivos, para sustentar os Objetivos Estratégicos. Esses projetos, que já estão em curso ou serão desenvolvidos ao longo do ciclo 2021-2025, estão direcionados para melhorar a eficiência operacional e administrativa, refletindo positivamente em todos os índices de gestão e governança presentes na esfera das empresas públicas, bem como maximizando nossa receita ao longo desse período.

A maioria dos projetos estão em andamento. Tal fato é explicado pela complexidade destes, com o envolvimento de diversas áreas e cronograma extenso, abrangendo mais de um ciclo.

A seguir é demonstrado o desempenho de cada projeto e/ou programa*, os ODS relacionados (conforme legenda abaixo) e seus principais destaques.

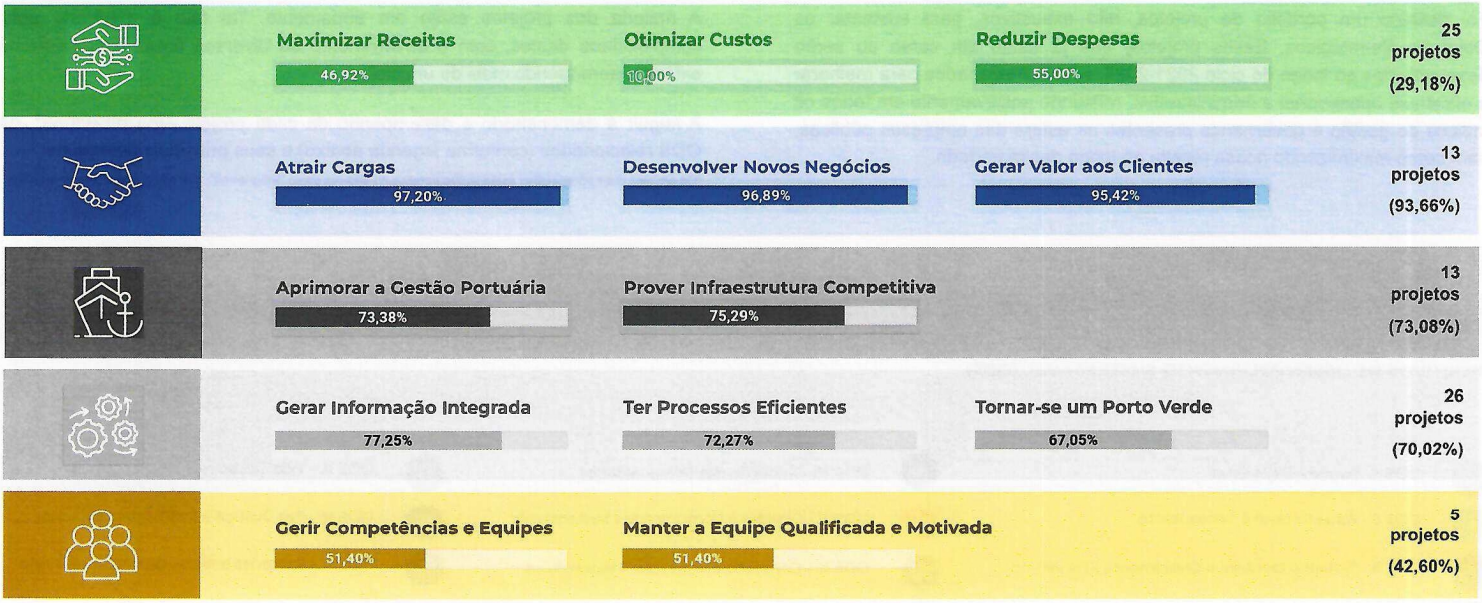
*Os projetos mais abrangentes estão sendo tratados no sistema como "Programas", que são agrupadores de projetos.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

- 3 ODS 3 - Saúde e Bem Estar
- 6 ODS 6 - Água Potável e Saneamento
- 8 ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico
- 9 ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura
- 10 ODS 10 - Redução das Desigualdades
- 11 ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis
- 12 ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis
- 14 ODS 14 - Vida na Água
- 15 ODS 15 - Vida Terrestre
- 16 ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes
- 17 ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação

RESULTADOS ALCANÇADOS: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021 — 2025

Realizado: 82 projetos (61,71%)



MAXIMIZAR REMUNERAÇÃO DOS CONTRATOS

RESPONSÁVEL
DIRNES

OBJETIVO DO PROJETO Buscar oportunidades de receitas nos contratos de arrendamento da PortosRio em renovações, aditivos e até mesmo no reequilíbrio dos contratos em favor da empresa, como a cobrança das tarifas portuárias de acesso aquaviário/terrestre que foram contratualmente incluídos como pagamentos embutidos nos arrendamentos.

ANÁLISE

1. Os processos de repactuação contratual da Companhia Portuária Baía de Sepetiba (CPBS) e da Sepetiba TECON estão em análise junto à ANTAQ para análise os aspectos financeiros do contrato.

2. O processo de renovação contratual do Terminal Portuário de Angra dos Reis (TPAR) foi encerrado em 23/12/2023. A PortosRio já se manifestou pela não renovação do contrato, tendo em vista a reiterada inadimplência da arrendatária. O contrato ainda está vigente devido a decisão judicial. A companhia publicou chamamento público para buscar interessados na exploração comercial do Porto.

3. Com relação ao reequilíbrio contratual da CSN Mineração, a Secretaria deferiu, em caráter preliminar, postergação dos investimentos previstos no 5º termo aditivo. Atualmente, o processo encontra-se na ANTAQ para análise em caráter definitivo da postergação dos investimentos.

4. Quanto ao reequilíbrio contratual da Píer Mauá, em setembro de 2023, foi apresentado um novo plano de investimentos pela Píer Mauá na Secretaria de Portos.

5. Em andamento também processo de alteração de área solicitada pela Triunfo Logística (tratativas internas).

6. Para os contratos das arrendatárias MultiRio e ICTSI foi realizado estudo para estudo para separação das cobranças das Tabelas I e III, entretanto as tratativas não evoluíram e o processo está sobrestado até que sejam concluídos os processos de reequilíbrio dos respectivos contratos.

7.A utilização da área do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), pela Marinha do Brasil, ocorre há mais de 10 anos no Porto de Itaguaí. Após diversas tratativas e falta de acordo quanto ao valor devido, a Marinha apresentou já apresentou 4 ações contra a Companhia, sendo a última, para pagamento em juízo, de aproximadamente R$ 40 milhões pela desapropriação do terreno.

ESTRATÉGIAS DE DESINVESTIMENTO

RESPONSÁVEL
DIRNES

OBJETIVO DO PROJETO Alienar ativos não essenciais ou simplesmente não mais usados nas operações. Esta ação visa contribuir para o reequilíbrio econômico e financeiro da PortosRio, propiciando o equacionamento de dívidas e o financiamento de estratégias administrativas de curto prazo, que refletem a busca pelo equilíbrio das contas.

ANÁLISE

1. A venda do edifício da antiga Sede da PortosRio passou por 3 (três) processos licitatórios desertos, mesmo com a diminuição do valor por m². A Diretoria decidiu por contratar novo laudo de avaliação estrutural para tomada de decisão.

2. A alienação do terreno destinado à implantação de Terminal Pesqueiro na cidade de Niterói está em fase final de negociação. Foi encaminhado ao Ministério da Pesca a Minuta de distrato. Posteriormente, será formalizado o documento de Compra e Venda.

EXPLORAR ÁREAS DISPONÍVEIS (NOVOS ARRENDAMENTOS E CESSÕES ONEROSAS)

RESPONSÁVEL
DIRNES

OBJETIVO DO PROJETO Realizar novos arrendamentos e cessões onerosas, a fim de captar recursos que possam permitir a PortosRio prover investimentos em infraestrutura, potencializando as operações portuárias nos portos sob sua administração.

ANÁLISE

1. No Porto de Itaguaí, o terminal ITG 02 está em tramitação junto ao TCU, para posterior elaboração de edital. A previsão é de que a licitação ocorra no 1° trimestre de 2024; o terminal ITG 03 recebeu novo EVTEA mais adequado às operações e foi encaminhado a SNPTA. O projeto encontra-se na Infra S.A. No Porto do Rio de Janeiro, os terminais RDJ6 e RDJ6A estão priorizados junto à SNPTA, visando arrendamento no formato simplificado. Outro arrendamento simplificado que se encontra em análise na Secretaria é referente aos armazéns 13 e 14 do Porto do Rio de Janeiro.

2. Em relação às Cessões onerosas, encontram-se em fase de aprovação interna as cessões da Área de Apoio Operacional 1 - Porto de Itaguaí, área para separação de resíduos oleosos e uma área no Porto Organizado do Rio de Janeiro. No porto de Angra dos Reis foi concluído o EVTEA do Lote 8 e o processo encontra-se em análise pelo jurídico.

PROMOÇÃO COMERCIAL

RESPONSÁVEL
DIRNES

OBJETIVO DO PROJETO Expor a marca da PortosRio nos eventos, feiras, workshops, seminários nacionais e internacionais no segmento portuário, comércio exterior e logística internacional, com intuito de promover comercialmente a empresa, maximizando produtivamente os novos negócios e propiciando a valorização de parcerias.

ANÁLISE

1. A PortosRio esteve presente no evento Intermodal 2023; no Sudeste Export, realizado em Minas Gerais; no Brasil Export, realizado em Brasília, e na AAPPA.

2. Em 2024 está confirmada a participação na Intermodal 2024 e outros eventos estão em fase de planejamento.

ATUALIZAR PDZs E POLIGONAIS

RESPONSÁVEL
DIRNES

OBJETIVO DO PROJETO Atualização do PDZ e da Poligonal dos 4 Portos administrados pela PortosRio, conforme estabelecido na Portaria MINFRA Nº61.

ANÁLISE

1. O PDZ do Porto Organizado de Angra dos Reis foi aprovado e publicada a Portaria nº548 de 08/12/2023.

2. Os PDZs do Porto Organizado de Itaguaí e do Rio de Janeiro foram encaminhados para análise da SNPTA em outubro de 2023. A expectativa da SNPTA é de devolução do documento ainda no mês de janeiro de 2024.

3. O PDZ do Porto Organizado de Niterói está atualizado, conforme Portaria Nº 393, de 25 de agosto de 2023.

4. A única poligonal que foi atualizada foi a do Porto Organizado de Itaguaí cuja publicação da portaria do MPA ocorreu em junho de 2023 - Portaria Nº 255, de 27 de junho de 2023. As demais poligonais continuam vigentes, conforme portarias do Minfra de 2019 e, no momento, não estão em processo de atualização.

PROMOVER ACESSOS SEGUROS

RESPONSÁVEL
DIRPRE

OBJETIVO DO PROJETO Promoção de convênios com instituições de segurança e controle viário, visando assegurar o livre e seguro acesso aos Portos administrados pela PortosRio.

ANÁLISE

1. O sistema Infoseg, do Ministério da Justiça, está em funcionamento. Possui informações integradas com diversas instituições, como a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Secretaria Nacional de Segurança Pública. Esse sistema é fundamental para auxiliar na identificação de pessoas e veículos suspeitos, bem como combate ao crime organizado.

2. A PortosRio aderiu ao Brasil Mais, sistema exclusivo de imagens por satélite, do Ministério da Justiça. Os colaboradores da Guarda Portuária que operam o sistema realizaram treinamento. O sistema utiliza imagens de satélite para monitorar e fornecer informações em tempo real sobre ocorrências criminais, permitindo uma resposta rápida e eficiente por parte das autoridades.

3. O sistema Córtex aguarda autorização do Ministério da Justiça para implementação. Este sistema integra informações de diversos órgãos de segurança que ajudarão no monitoramento das atividades portuárias.

NOVA MARCA – REPOSICIONAMENTO DA PORTOSRIO

RESPONSÁVEL
DIRNES

OBJETIVO DO PROJETO Alterar o nome fantasia e logo da PortosRio (anteriormente CDRJ), visando a modernização, a melhoria da competitividade frente ao grande mercado concorrencial em que está inserida e também internacionalização de sua marca.

ANÁLISE

1. O lançamento da nova marca aconteceu no dia 12 de dezembro de 2022, no auditório da Associação Comercial do Rio de Janeiro. A iniciativa fez parte de um abrangente processo de modernização e reposicionamento estratégico da Autoridade Portuária, que mantém sua razão social como Companhia Docas do Rio de Janeiro.

2. Está em andamento a confecção dos itens que carregam a nova marca, como placas nos portos e identificação para veículos.

MODERNIZAR E ADEQUAR A INFRAESTRUTURA TERRESTRE DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

RESPONSÁVEL
DIRGEP

OBJETIVO DO PROJETO Prover Infraestrutura competitiva para melhorar o atendimento aos arrendatários, operadores portuários e usuários em geral, com reflexo na segurança, logística interna e na eficiência operacional, potencializando a atração de novas cargas com incremento na receita.

ANÁLISE

1. Conclusão do Laudo estrutural de recuperação estrutural da ponte do Canal do Mangue.

2. Conclusão da obra da iluminação pública da Avenida Rio de Janeiro (Cais do Caju). Outro trecho do projeto de melhoria da iluminação pública, do Cais de São Cristóvão, está sendo reavaliado pela Engenharia e possivelmente sofrerá alterações para redução e adequação de escopo (não ocorrerá em 2024).

3. A obra para o projeto de Ampliação e Modernização do Cais da Gamboa, entre os cabeços 100 e 124 no Porto do Rio de Janeiro, tem previsão para ser concluída em maio de 2024, uma vez que precisou ser reprogramada por questões orçamentárias.

4. Foi assinado o contrato para execução da obra de Pavimentação Viária do Cais da Gamboa.

5. Foi pavimentado pela Refit o trecho entre do armazém 15 ao armazém 18 uma área de 4000m2 para poder viabilizar a obra de lançamento de tubulação para bombeamento de granel líquido.

MODERNIZAR E ADEQUAR A INFRAESTRUTURA AQUAVIÁRIA DA SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI

RESPONSÁVEL
DIRGEP

OBJETIVO DO PROJETO Aumentar a oferta de calado aos navios comerciais de grande porte que demandam o Porto do Rio; oferta de maior calado de navegação aos navios OffShore que trafegam pelo canal de São Lourenço do Porto de Niterói; Melhorar e modernizar o sistema de balizamento e navegação dos Portos do Rio de Janeiro de Niterói.

ANÁLISE

1. Entregue o anteprojeto e CPU das dragagens do Canal Comercial, Barra Grande e berços junto à obra de ampliação da Gamboa. Está em fase de elaboração do EVTEA para elaboração do Termo de Referência/Projeto Básico possibilitando a licitação da obra.

2. Por conta da reprogramação da obra de Ampliação e Modernização do Cais da Gamboa, a ser finalizada em maio de 2024, a obra de dragagem para esse trecho também foi postergado.

3. Foram realizados serviços contínuos de levantamentos batimétricos nos acessos aquaviários da PortosRio.

4. Foi assinado contrato do sistema de gestão portuária, que contém módulos para o gerenciamento e aprimoramento do tráfego de navios. O sistema está sendo configurado e a previsão é que entre em produção em 2024.

5. Foi dado início das obras de dragagem para viabilizar a operação de navios de até 366 metros.

6. Foram entregues e lançadas 5 boias articuladas para sinalização náutica.

IMPLEMENTAR VTMIS NOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E ITAGUAÍ

RESPONSÁVEL
DIRGEP

OBJETIVO DO PROJETO Implantar o Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações - VTMIS (Vessel Traffic Management Information System), de forma a: prover segurança à navegação; salvaguardar a vida humana no mar; aumentar a eficiência do tráfego aquaviário; auxiliar a prevenção da poluição hídrica; proteger as comunidades e infraestruturas portuárias; acompanhar as condições ambientais, meteorológicas e hidrológicas; e fazer cumprir padrões marítimos internacionais, na sua área de responsabilidade.

ANÁLISE

1. Foi elaborado o Projeto Básico do VTMIS para os portos do Rio de Janeiro e Itaguaí e está em fase de validação por parte da fiscalização. Neste projeto foi realizado o levantamento de situação, de necessidades e a análise de risco, incluindo Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica.

2. Foram instaladas Câmeras ópticas e termais adquiridas na Hensoldt UK, na Base de Hidrografia da Marinha em Niterói (BHMN) e na Ilha Rasa. Está sendo instalado um radar SBS 800-3 da Hensoldt UK, na Base de Hidrografia da Marinha em Niterói (BHMN).

3. Paralelamente, foi publicado edital para fornecimento, montagem e instalação das torres para instalação dos sistemas de radar, CFTV e rádio enlace de transmissão de dados para o VTS. Pela área de TIC, os projetos de implantação dos CCOs do Rio de Janeiro, de Niterói e de Itaguaí foram finalizados.

REALFANDEGAR O CAIS PÚBLICO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

RESPONSÁVEL
DIRGEP

OBJETIVO DO PROJETO Recuperar o alfandegamento do cais público do Porto do Rio de Janeiro, visando o crescimento financeiro da PortosRio.

ANÁLISE

Foram cumpridas as principais exigências operacionais, porém, considerando a existência de diversos projetos de arrendamento a curto prazo, afetos à área que seria realfandegada, bem como a falta de pessoal para reassumir as obrigações aduaneiras e os diversos custos envolvidos, a alta administração está reavaliando a continuidade do projeto.

MODERNIZAR E ADEQUAR A INFRAESTRUTURA AQUAVIÁRIA DA SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAGUAÍ E ANGRA DOS REIS

RESPONSÁVEL
DIRGEP

OBJETIVO DO PROJETO Garantir a oferta de calado aos navios comerciais de grande porte que demandam o Porto de Itaguaí e prover alternativas para uma infraestrutura de acesso para uma operação mais competitiva.

ANÁLISE

1. Feito o estudo para implantação da sinalização virtual temporária dos acessos ao Porto de Itaguaí, para garantia caso o sinal físico apresente problemas. O projeto está sendo analisado pela Marinha.

2. Em andamento a contratação da estação-base que possibilitará a emissão dos sinais virtuais.

3. O contrato para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e seu relatório - RIMA, para viabilidade ambiental de implantação do novo canal de navegação de Itaguaí - Canal Derivativo está sendo rescindido amigavelmente, devido ao prazo expirado do contrato. Será realizada uma licitação para contratação de dragagem, ficando sob responsabilidade do vencedor do certame a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e seu relatório - RIMA, bem como a emissão da licença junto ao INEA.

4. Foi concluído o Projeto Executivo do Canal Leve e aprovado pela autoridade marítima. Este projeto visa aumento da produtividade dos terminais e da taxa de ocupação dos berços, uma vez que possibilitará manobras simultâneas com navegação em dois sentidos.

5. Foram entregues 3 boias articuladas, sendo lançadas duas e uma está disponível no paiol para eventual substituição.

IMPLEMENTAR CALADO DINÂMICO

RESPONSÁVEL
DIRGEP



OBJETIVO DO PROJETO Implementar software para cálculo da Folga Dinâmica Abaixo da Quilha (FDAQ) nos Portos do Rio de Janeiro/Niterói e Itaguaí.

ANÁLISE

1. Foi concluída a implantação do Subsistema de Monitoramento Ambiental (SMA) no final de 2022.

2. O processo de homologação do software de calado dinâmico ReDraft para o Porto do Rio de Janeiro, junto à Marinha do Brasil (MB), está em sua fase final. Além disso, o Instrumento Normativo de utilização de software para o cálculo de calado dinâmico nos Portos do Rio de Janeiro e Niterói foi aprovado em 28/11/2023.

MODERNIZAR AS INSTALAÇÕES DO PORTO DE ITAGUAÍ

RESPONSÁVEL
DIRGEP



OBJETIVO DO PROJETO Estabelecer condições adequadas para atendimento aos usuários do porto, buscando melhorias, segurança e alta performance no fluxo de carga para os modais rodoviários e ferroviários.

ANÁLISE

1. Foi feita uma tentativa de expansão das linhas férreas a partir de um projeto da operadora MRS Logística S.A, porém este não foi entregue. Esta iniciativa precisou ser reprogramada. Foi realizada a recuperação de uma linha férrea inoperante pela empresa contratada de manutenção da PortosRio.

2. Foi contratada a obra de demolição de quatro imóveis deteriorados.

3. Em fase de elaboração do Projeto Básico/Termo de Referência para construção do paiol de sinalização náutica.

4. Entregue o Projeto Básico e o orçamento de novo pátio de estacionamento para veículos de carga.

IMPLEMENTAR "GESTÃO À VISTA"

RESPONSÁVEL
DIRPRE

OBJETIVO DO PROJETO Definir claramente onde a PortosRio quer chegar, por meio de indicadores e projetos, e divulgá-los de forma ágil e transparente, demonstrando os objetivos a serem alcançados e os resultados obtidos ao longo do tempo.

ANÁLISE

A PortosRio, em contínua busca pelo aprimoramento de seus processos, vem utilizando uma plataforma tecnológica, denominada Scoreplan, que permite a gestão integrada de seu Planejamento Estratégico. Os módulos utilizados são: Planejamento, Projetos, Ações, Indicadores, Reuniões, Cadastros, Relatórios e Riscos, estando este último na fase de lançamento dos dados. O sistema já é utilizado em tempo real para apresentações e repasse de informações à alta gestão, o que contribui para a celeridade dos processos internos.

APRIMORAR A GESTÃO IMOBILIÁRIA

RESPONSÁVEL
DIRAFI

OBJETIVO DO PROJETO Aprimorar a Gestão imobiliária, visando a eficiência administrativa da empresa.

ANÁLISE

1. Informo que foi realizada a retirada dos últimos dois guindastes do Porto do Rio de Janeiro, notadamente os lotes 02 e 03, localizados dentro da área operacional da TRIUNFO Logística, foram entregues aos seus Arrematantes na na segunda quinzena de Novembro/2023;

2. A PortosRio tem avançado na regularização de imóveis, que dependem do aval da Superintendência de Patrimônio da União - SPU. No período, houve avanço na regularização dos imóveis situados na Av. Rodrigues Alves, 827 – Saúde/RJ, Av. Rodrigues Alves, 829/831 – Saúde/RJ e Santo Cristo, 33 – Saúde/RJ.

3. Foram reintegrados os imóveis situados à Rua Benedito Ottoni, fundos, nº 52/60 e nº 62/64; e Rua da Igrejinha, estando todos à disposição da PortosRio para exploração.

4. A PortosRio avançou na reintegração de Posse do imóvel localizado na Av. Brasil, 921/921A, com atual ocupação irregular.

IMPLEMENTAR O SISTEMA DE GESTÃO PORTUÁRIA

RESPONSÁVEL
DIRAFI

OBJETIVO DO PROJETO Promover a modernização dos processos e a eficiência na gestão operacional dos Portos administrados pela PortosRio.

ANÁLISE

A equipe de técnicos da Openport realizou o desenvolvimento da Requisições de Mudança (RM) solicitadas pela área Operacional no módulo Tráfego Marítimo (" coração do sistema"). Essas RM´s representam as modificações necessárias a serem realizadas no sistema original para atender a requisitos específicos da PortosRio.

Atividades Realizadas:

1. **RM´s Elaboradas:** Todas as RM´s do módulo de tráfego marítimo.
2. **RM´s Desenvolvidas:** Todas as RM´s do módulo de tráfego marítimo.
3. **RM´s Testadas:** 80% do módulo de tráfego marítimo.

REORGANIZAR A FISCALIZAÇÃO PORTUÁRIA

RESPONSÁVEL
DIRGEP

OBJETIVO DO PROJETO Aprimorar a gestão da fiscalização da operação portuária, visando a eficiência administrativa e operacional nos Portos.

ANÁLISE

Feito estudo inicial pelo Grupo de Trabalho, para contratação de lanchas e mão de obra de embarcações. O processo recebeu sugestões de alteração, inclusive de escopo, então o Grupo de Trabalho foi reconduzido, com nova composição, para adequação da fase de planejamento interno e contratação dos serviços.

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO AMBIENTAL - SIGA

RESPONSÁVEL
DIRNES



OBJETIVO DO PROJETO Dar continuidade à implementação da Política de Sustentabilidade Ambiental da PortosRio, especificando competências, comportamentos, procedimentos e exigências a fim de avaliar e controlar os impactos ambientais das atividades, visando conformidade legal e futura obtenção da ISO 14001:2014.

ANÁLISE

1. Aguardando aprovação relatório investigativo de passivos ambientais do Porto do Rio de Janeiro. A área técnica está elaborando Termo de Referência para contratação da fase confirmatória.

2. Em fase de implantação o Sistema de Gestão Ambiental - SIGESA, desenvolvido pelo então Ministério da Infraestrutura.

3. Foi elaborado o Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS do Porto do Rio de Janeiro, que está em fase de análise pela ANVISA. O PGRS de Itaguaí encontra-se em fase de elaboração.

4. Os riscos de segurança do trabalho já estão devidamente mapeados nos planos de gerenciamento de riscos (PGR), em cada porto.

5. Está em fase de aprovação pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro os Projetos executivo do sistema de escape, prevenção, incêndio e fuga da Rua Acre 21, Porto do Rio de Janeiro e Porto de Itaguaí.

6. Está sendo preparado o Termo de Referência para contratar consultoria, no intuito de elaborar o Plano de Ajuda Mútua - PAM.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

RESPONSÁVEL
DIRNES



OBJETIVO DO PROJETO Atender as demandas do Órgão Ambiental e as condicionantes de licença.

ANÁLISE

1. Os Portos de Niterói, Itaguaí e Angra dos Reis possuem licenças de operação válidas até 2027. O Porto do Rio de Janeiro está em processo de licenciamento, atendendo as condicionantes apontadas pelo INEA.

2. Foi realizada Auditoria Ambiental em conformidade com a DZ-056 do INEA, para os quatro portos. As documentações estão em fase de envio ao INEA.

IMPLEMENTAR O SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ACESSO DOCAS – SGAD NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

RESPONSÁVEL
DIRPRE

OBJETIVO DO PROJETO Tornar o controle de acesso aos portos do Rio de Janeiro mais rápido, seguro e eficiente.

ANÁLISE

1. O Sistema está 100% operacional no Porto do Rio de Janeiro e Itaguaí.

2. Devido a sucessivos problemas relacionados à segurança cibernética do sistema, a migração da aplicação para o ambiente da PortosRio não ocorreu. A Multi terminais, responsável pelo sistema, tomou a decisão de segregar o SGAD dos seus demais sistemas a fim de evitar possíveis ao resto do ambiente. Face ao exposto, a SUPTIN está reavaliando a decisão de receber o referido sistema ou optar implantação de um novo sistema.

IMPLEMENTAR ISPS-CODE NO PORTO DE ITAGUAÍ

RESPONSÁVEL
DIRPRE

OBJETIVO DO PROJETO Adquirir equipamentos, serviços e infraestrutura necessária para implantação do controle de acesso e monitoramento no Porto de Itaguaí de acordo com as normas do ISPS-CODE.

ANÁLISE

Em virtude da necessidade da aquisição de um novo sistema de segurança e câmeras para o Porto do Rio, devido ao fim do contrato de prestação de serviço com comodato de material do ISPS-Code, foram adquiridos também para o Porto de Itaguaí o mesmo sistema de segurança, ativos de controle de acesso e câmeras para garantir a compatibilidade entre os sistemas do Rio e Itaguaí. Os referidos equipamentos foram instalados no Gate de entrada do Porto provendo assim um monitoramento com imagens e leitura de placas de veículos.

A próxima etapa é contratar uma empresa para prover a infraestrutura de fibra-ótica para permitir as instalações de câmeras nas pistas no interior do porto. O referido Termo de Referência está pronto para envio de cotação para as empresas.

CAPITAL HUMANO – ORGANIZAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO

RESPONSÁVEL
DIRAFI



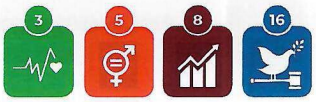
OBJETIVO DO PROJETO Aprimorar a Gestão Estratégica de Pessoas.

ANÁLISE

1. Definido o Plano Anual de Capacitação para o ano de 2023.
2. Foi feito o planejamento interno do mapeamento de competências e dimensionamento da força de trabalho. Como as propostas de preço retornaram com valores díspares, o Termo de Referência foi revisado e novas propostas foram solicitadas para instrução do processo licitatório.

INSTITUIR PROGRAMA DE COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO

RESPONSÁVEL
DIRAFI



OBJETIVO DO PROJETO Aprimorar a Gestão Estratégica de Pessoas.

ANÁLISE

1. O Programa de Compartilhamento Interno está sendo realizado a partir de palestras internas. A disseminação de conhecimento ocorre através de palestras ministradas pelos próprios colaboradores, com temas relevantes propostos pela área de treinamento da PortosRio.



PRINCIPAIS ENTREGAS

58 Provisão de Infraestrutura Terrestre

61 Provisão de Infraestrutura Aquaviária

64 Gestão da Operação Portuária

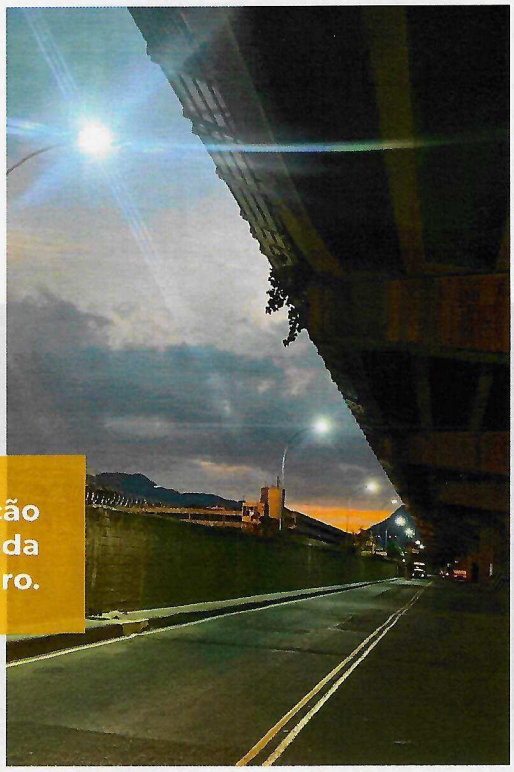
66 Promoção Comercial

69 Governança

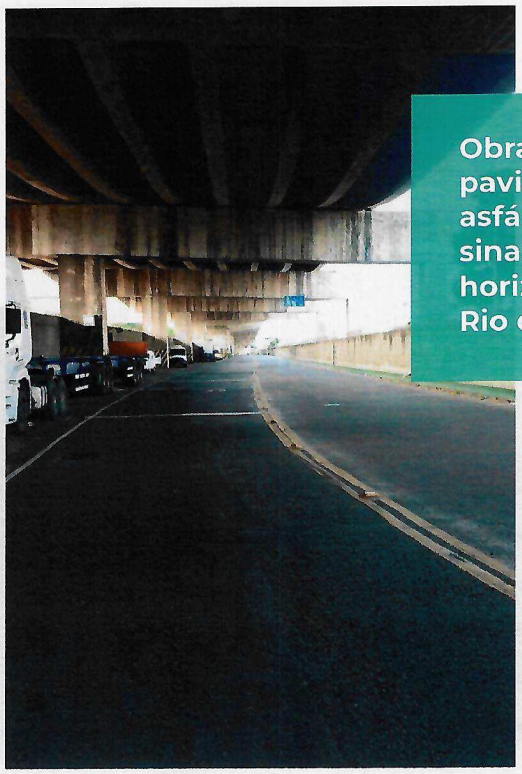
71 Gestão Portuária

CAPÍTULO 4

PROVISÃO DE INFRAESTRUTURA TERRESTRE

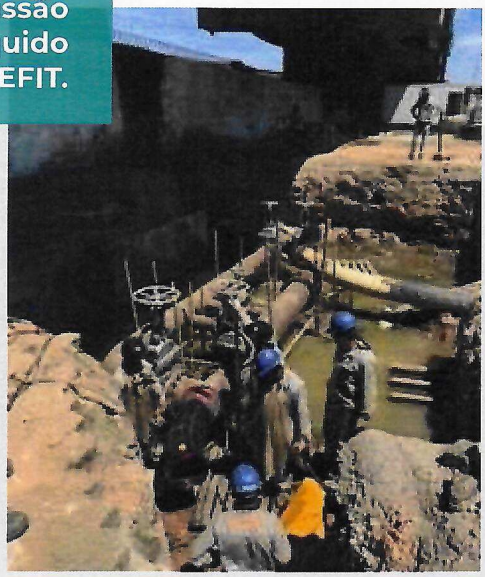


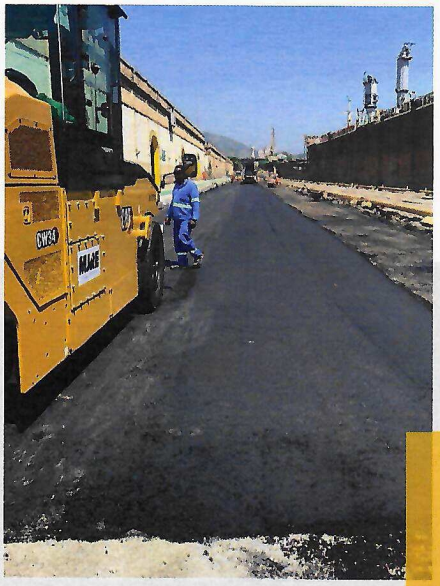
Iluminação da Avenida Rio de Janeiro.



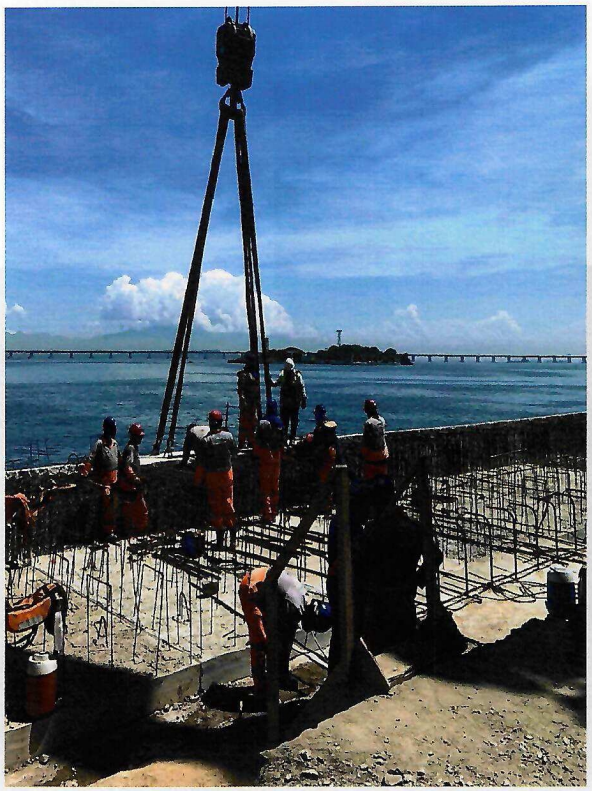
Obras de pavimentação asfáltica e sinalização horizontal da Av. Rio de Janeiro.

Obra de lançamento de dutos para linha de transmissão de granel líquido pela REFIT.

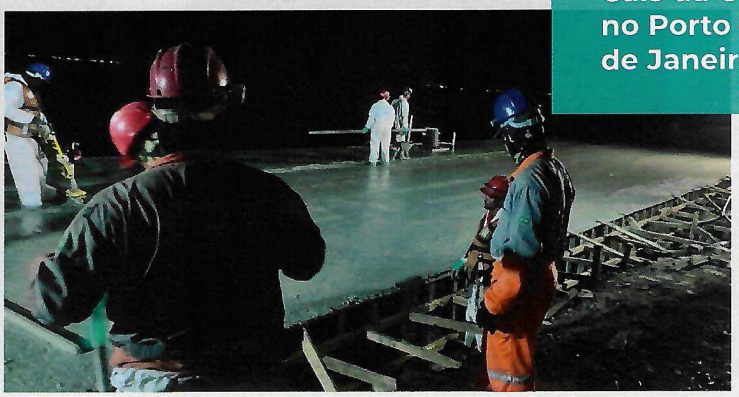




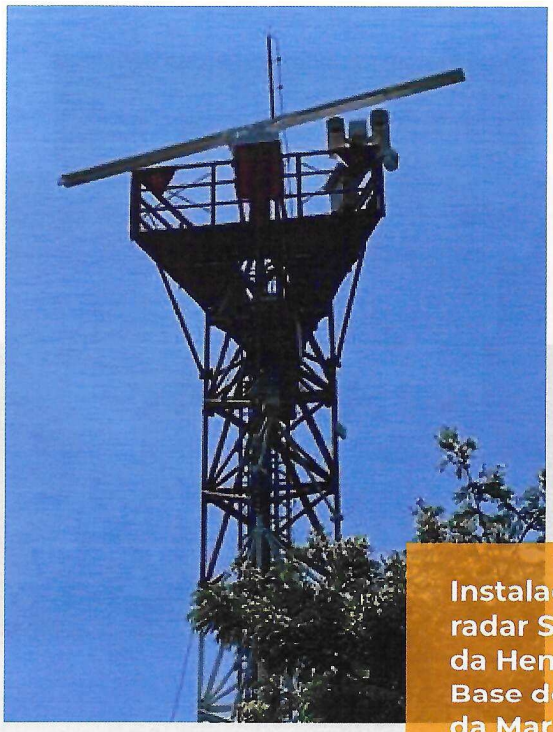
Lançamento de asfalto no trecho do armazém 15 ao armazém 18.







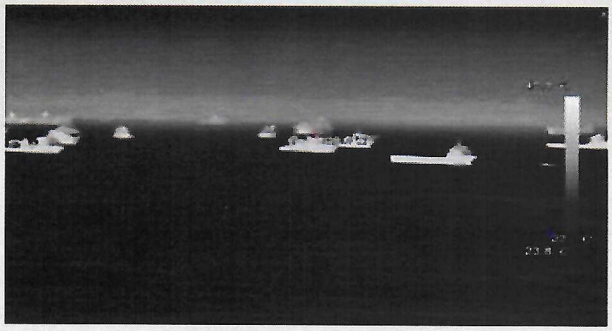
Ampliação e Modernização do Cais da Gamboa no Porto do Rio de Janeiro.



Instalação de 01 radar SBS 800-3 da Hensoldt UK, na Base de Hidrografia da Marinha em Niterói (BHMN).

Instalação de câmeras térmicas nos Portos do Rio e Itaguaí para maior segurança e eficiência operacional.





PROMOÇÃO COMERCIAL



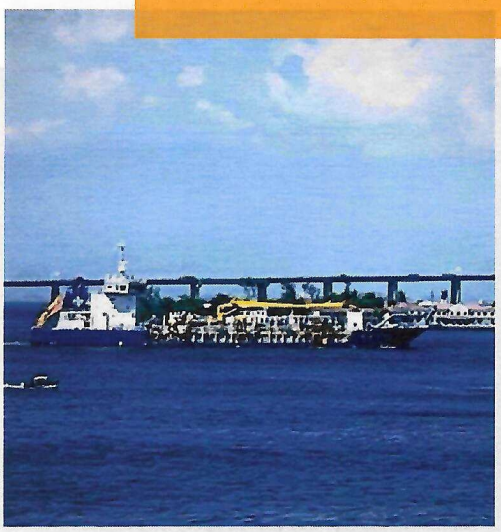
Também esteve presente no Evento CLIA Brasil.

A PortosRio participou do evento Intermodal 2023.



PROVISÃO DE INFRAESTRUTURA AQUAVIÁRIA

Início da Dragagem para receber navios da classe New Panamax de LOA 366.

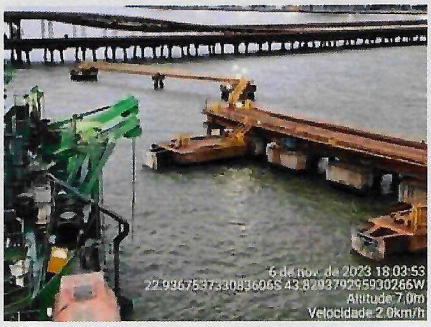


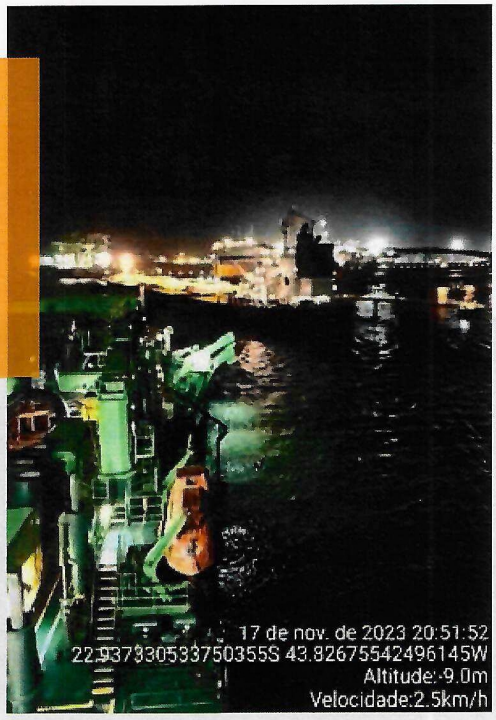




Derrocagem realizada pela ICONIC no Porto do Rio de Janeiro.

Dragagem de manutenção da Bacia de evolução do Porto de Itaguaí e do berço 401 pela Companhia Baía de Sepetiba - CPBS.





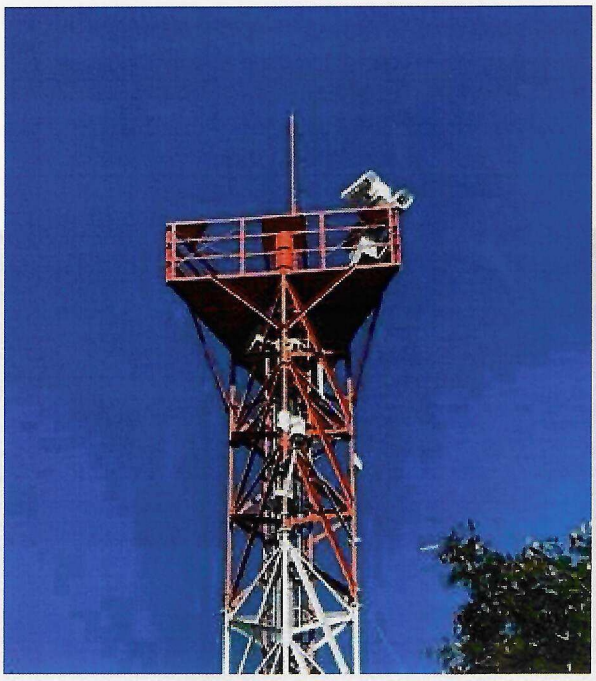


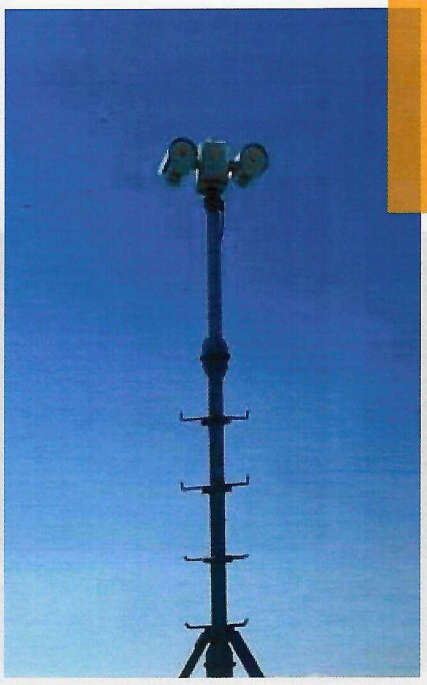
Lançamento de bóias articuladas no porto do Rio de Janeiro e Itaguaí.



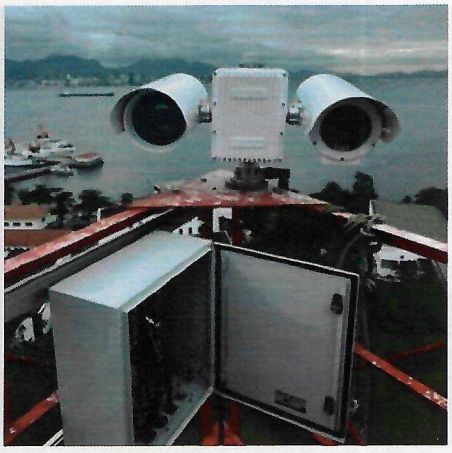
Aumento da eficiência operacional com novos calados de 18,3 metros no Canal Principal e no Canal da Ilha das Cabras no Porto de Itaguaí.

GESTÃO DA OPERAÇÃO PORTUÁRIA





Instalação das Câmeras ópticas e termais adquiridas na Hensoldt UK, na Base de Hidrografia da Marinha em Niterói (BHMN) e na Ilha Rasa.



Participou da Conferência Nacional de Direito Marítimo e Portuário.





Marcou presença no seminário EcoMar em Niterói.



Participou do Fórum de Portos, promovido pela FGV, sobre os desafios e oportunidades no setor.

Destacou a importância da segurança portuária na Convenção Latino-americana de Portos, organizada pela AAPA.



GOVERNANÇA

Recebeu o Certificado Ouro de Transparência com destaque nacional.

A PortosRio recebeu o Prêmio "Portos + Brasil" por maior crescimento na movimentação de contêineres do país.



Promoveu o ciclo de acompanhamento estratégico.



Palestras sobre assédio chegaram aos Portos por meio do Grupo Itinerante da Companhia.







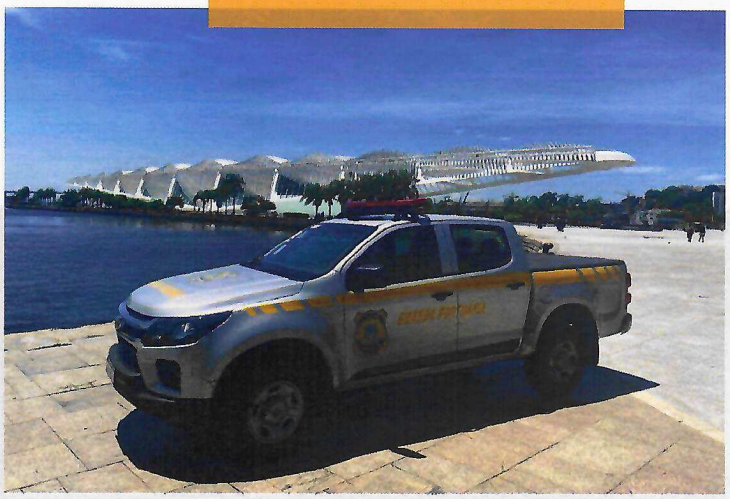


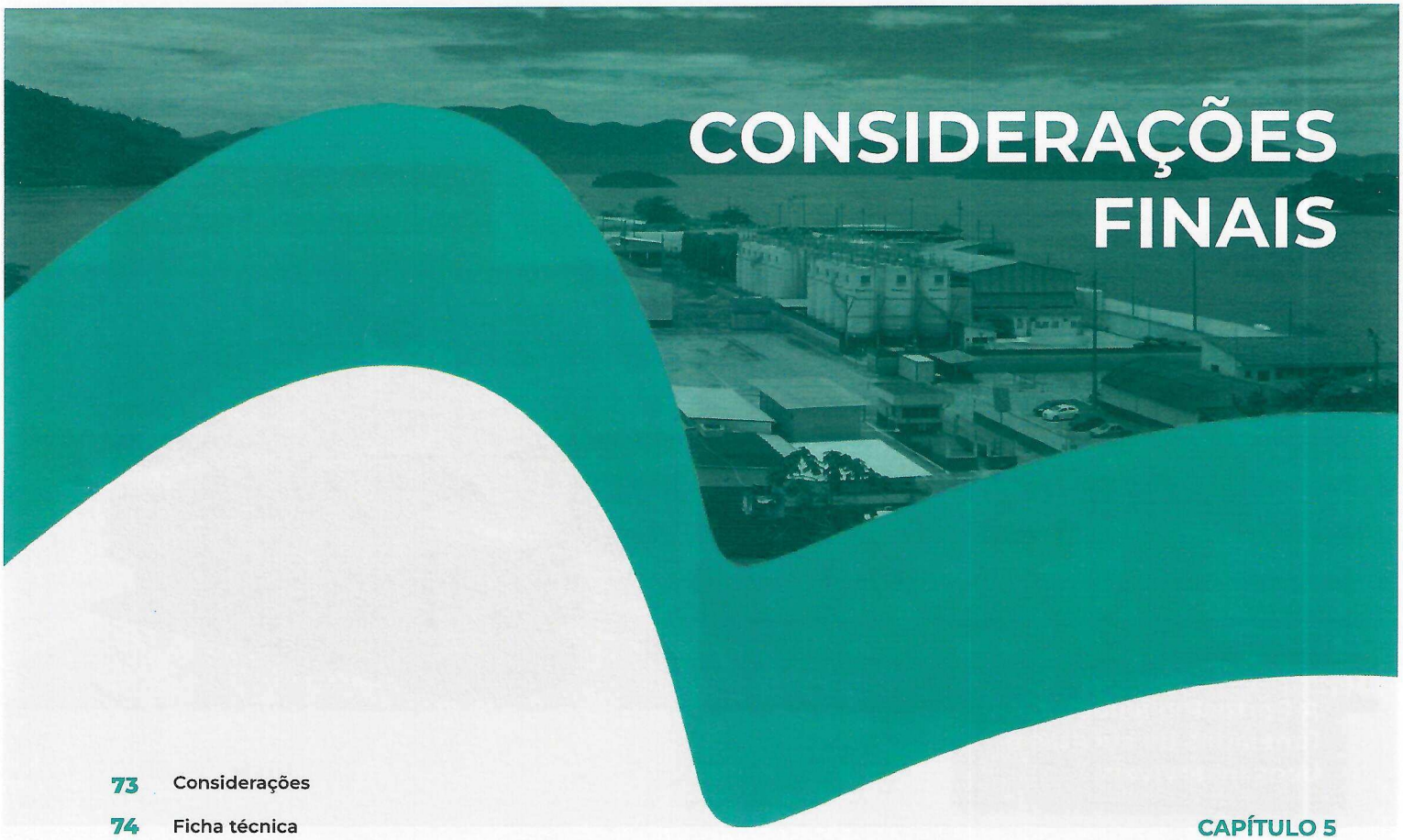
GESTÃO PORTUÁRIA



A PortosRio leiloou 1.300 toneladas de sucatas e bens inservíveis.

A Guarda Portuária recebeu novas viaturas.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

73 Considerações

74 Ficha técnica

CAPÍTULO 5

CONSIDERAÇÕES

Esta análise da execução de 2023 traz a apuração dos indicadores para o período, bem como o andamento dos projetos. Para aqueles que foram previstos e não executados, seguem os motivos e considerações de cada um:

- A falta de registro automático de saída dos veículos nos Gates do Porto do Rio de Janeiro pelo Sistema de Gestão de Acesso Docas - SGAD, impossibilita a mensuração do indicador "Tempo de Permanência de Caminhões no Porto". Isso está associado a questões de infraestrutura, como câmeras e baias de alinhamento das carretas, problemas cujas soluções já foram demandadas e estão sendo providenciadas. Não há previsão de medição do indicador para o Porto de Itaguaí.
- Os indicadores operacionais não são medidos nos Portos de Niterói e Angra dos Reis, uma vez que a operação offshore tem características que distorcem essas análises.
- O indicador "Consumo de Energia Limpa" foi definido considerando como premissa projetos de implantação de geração de energia alternativa que estavam em estudo. Esses projetos seriam doados por empresas do ramo à PortosRio, porém não foram efetivados até o momento. Dentro do escopo do Objetivo Estratégico "Tornar-se um Porto Verde", com o enfoque de eficiência em processos, será medida a relação entre o consumo de energia, em kWh, e a movimentação de carga, em toneladas.
- O indicador de Satisfação do Usuário tem medição anual e não foi acompanhado pela área responsável.
- A área responsável entendeu que a metodologia do indicador "Efetividade de Capacitações" deveria ser revista, uma vez que os resultados esperados na medição não foram satisfatórios.
- O projeto Nova Sede foi cancelado, pois não foram encontrados interessados para elaboração do Projeto Básico. Dessa forma, houve o remanejamento do orçamento para o projeto de Reforço Estrutural do Cais da Gamboa.
- O projeto Implementar Custeio por Atividade sofreu alterações após estudos realizados pela área financeira. Será contemplado no bojo do projeto para troca do ERP utilizado pela PortosRio, que está em fase de planejamento interno.
- Os projetos Armazéns 7 e 8 e Pátio 8 e Armazém 10 contém áreas que foram pleiteadas pela Triunfo, em processo recebido pela PortosRio, que está sendo analisado junto ao Poder Concedente. Dessa forma, estes projetos estão suspensos, aguardando a decisão de destinação das áreas.
- Os projetos que já foram iniciados, com fases subsequentes para 2024, foram mencionados ao longo do documento, podendo ainda outros serem iniciados e desenvolvidos. A atualização constará no relatório seguinte.

FICHA TÉCNICA

Para mais informações, consulte a seção "Quem é quem"

Conselho de Administração

Thairyne Jessica Martins de Oliveira
Presidente do CONSAD
Eduardo Henn Bernardi
Rui Flacks Schneider
Luiz Antônio Correia de Carvalho
Jurandir Lemos Filho
Jesualdo Conceição da Silva
Cláudio de Jesus Marques Soares
Conselheiros

Diretoria Executiva

Francisco Leite Martins Neto
Diretor-Presidente
Ronaldo Fucci
Diretor de Gestão Portuária
Antonio Carlos da Glória Sardinha
Diretor de Negócios e Sustentabilidade.
Francisco Leite Martins Neto
Diretor Administrativo-Financeiro Subst.

Responsável pelo relatório

Luis Cesar Fonseca
Superintendência de Gestão Estratégica

Diagramação

Eduarda Ribeiro Alves
Luíza Bastos Barreto
Estagiárias

Elaboração

Luis Cesar Fonseca
Superintendência de Gestão Estratégica

Helene Bloomfield
Daniel Neto e Souza
Gerência de Planejamento Estratégico e Projetos

Sede Administrativa
Rua Dom Gerardo 35, 10° andar
Centro, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20090-030
Tel: (21) 2219-8600 (geral)

Atendimento administrativo:
8 às 17h, de 2ª a 6ª feira

Atendimento operacional:
Todos os dias

Porto do Rio de Janeiro
Avenida Rodrigues Alves, 20
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20081-250
Tel: (21) 2233-2762

Porto de Angra dos Reis
Praça Lopes Trovão S/N°
Angra dos Reis - RJ
CEP: 23900-970
Tel: (21) 3365-7424

Porto de Niterói
Avenida Feliciano Sodré, 215
Niterói - RJ
CEP: 24030-012
Tel: (21) 3604-5970

Porto de Itaguaí
Est. Humberto Pedro Francisco, S/N°
Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ
CEP: 23826-590
Tel: (21) 9782-3185